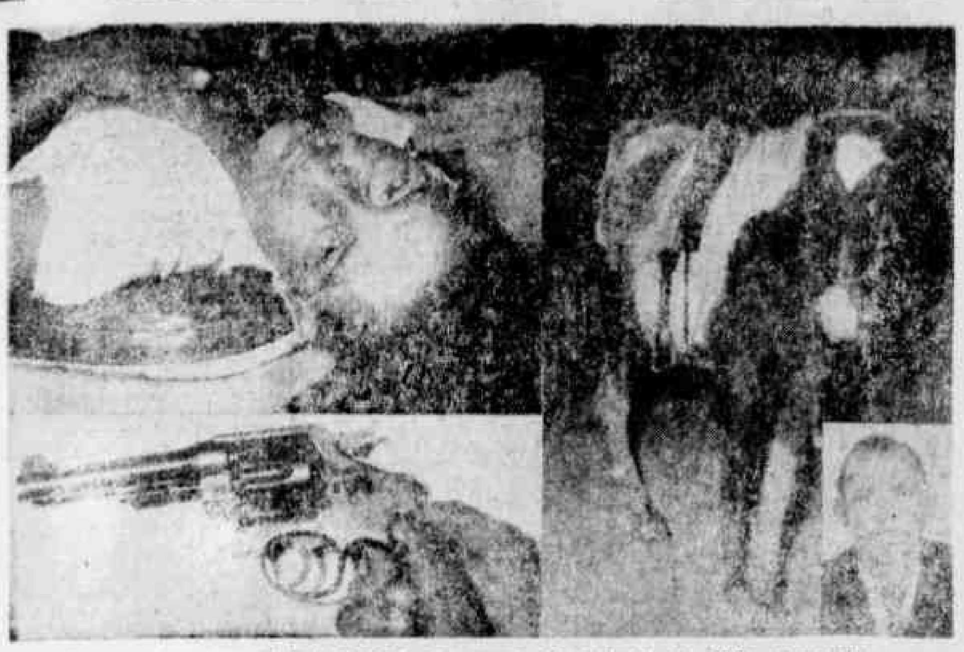
UM CRIME ENCERROU A SÉRIE DE ASSALTOS

ASSASSINADO

PELOS BANDIDOS A CAVALO

Lançaram o pânico em Olinda, onde deram dezenas de tiros, ferindo duas pessoas — Um bicheiro morto em Bangu — Desentenderam-se, na hora da partilha, baleando um dos parceiros



A direita, em cima, o assaltante Jarbas e a arma do crime; ao lado, o cavalo

O homem assassinado pelos assaltantes, vendo-se ao fundo seus irmãos de criação; ao lado, outro irmão e o filho da vítima

Três assaltantes perigosos escolheram os dias de anteontem e ontem, para pôr em pânico a ordeira população da localidade de Olinda. Como primeira medida, tomaram, "no peito", à mão armada, de Antônio José da Costa, residente na Rua Pinto Duarte, 145, em Olinda, dois cavalos e, montados, dirigiram-se à Rua Olímpio da Fonseca, onde, numa" birosca" ali situada, de-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 18 de Abril de 1958 — N.º 1.288

TENTOU CONTRA A VIDA

Desesperado com sua situação financeira, na tarde de ontem, o indivíduo Aristides de Oliveira, branco, casado, de 25 anos de idade, domiciliado na Rua Bernardino Machado em Caxias, tentou contra a vida, disparando uma arma de sua propriedade contra o próprio peito.

O quase suicida foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas em estado de inspirar cuidados.

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 27°0
Mínima, 17°8

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203

Ivana Rodrigues

Wilza Carla retratou-se

Encerrado o "caso" com Ivana Rodrigues

Terminou ontem, na 5.ª Vara Criminal, o caso Wilza Carlla — Ivana Rodrigues. Como se sabe, a primeira acusou a segunda de haver invadido sua residência, espancando-lhe a genitora, Elza Marques Pereira da Silva. Processada, a Rainha do Carnaval resolveu retratar-se, sendo aceita a retratação. Ivana Rodrigues, cujo verdadeiro nome é Ivana Lirangi, declarou à reportagem que está afastada da vida artística, pois resolveu ser dona-de-casa.

CONCENTRAÇÃO DE PORTUÁRIOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os portuários promoveram, ontem, uma grande manifestação, nas escadarias da Câmara dos Deputados, em sinal de regozijo pela aprovação, no projeto do Fundo Portuário, do substitutivo da Comissão de Economia.

Sob os aplausos da grande classe, falaram os deputados Tenório Cavalcanti, Aurélio Viana, Georges Galvão, Newton Carneiro, Bruzi Mendonça e Benjamim Farah.

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 28 e em Postos e Drogarias.

Aterrou um disco-voador

O COMANDANTE DA 5.ª ZONA AÉREA SEGUIU PARA O LOCAL — FORTE CALOR IMPOSSIBILITA O ACESSO À MÁQUINA

PÔRTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Uma emissora dêste Estado divulgou uma notícia sensacional, segundo a qual, na localidade de Parada Abacatu, próxima à cidade de Tupã Ciritã, ontem, à noite, vá-

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTUDANTES RECLAMAM DA CÂMARA A CIDADE UNIVERSITÁRIA

UMA "AULA" DE MEDICINA NAS ESCADARIAS DO LEGISLATIVO – SEVERAS CRÍTICAS AOS DEPUTADOS

Estudantes concentrados, ontem, em frente à Câmara dos Deputados

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O vigarista, fardado e sem farda

Prêso o "tenente" vigarista

JÁ DERA UM GOLPE, ANTES, FAZENDO-SE PASSAR POR SARGENTO – AINDA IRÁ A GENERAL...

Antes de decorridas 48 horas do espetacular golpe aplicado pelo "tenente", no armazem "Portas de Aço Ltda.", sito na Praça das Nações, em Bonsucesso, foi o mesmo prêso por uma turma de policiais do 20.º Distrito, que trabalhando em equipe, sob a orientação direta do Delegado Trocoli, conseguiu localizá-lo quando passeava pela Praça da Concórdia, no morro do Jacarezinho José Roberto de Almeida — êsse o nome do "tenente" (de 22 anos, sapateiro, residente na Travessa da Concórdia, 6), ao ser detido confessou, entre sorrisos e fazendo blague, o crime, sendo ouvido em cartório onde assinou suas declarações.

AS DILIGENCIAS

Logo após ser informado da chantagem o delegado Trocoli chamou os detetives Epaminondas e Avila e investigadores

(Conclui na 2.ª pág.)

Você perdeu seus documentos?

Leitores de LUTA DEMOCRÁTICA acharam em vários pontos da cidade, os seguintes documentos, que entregaram em nossa redação, onde se encontram à disposição de seus legítimos proprietários:

Carteiras de Identidades — Grosso Vincenze; Manoel Rosa de Oliveira; Joaquim Teixeira de Melo; Sebastião Luís de Sousa; Siriel Gomes Pedro; Manoel Vaz; Jaime da Silva; Vilmário Rodrigues Mariano; Manoel José da Silva (soldado da P.M.D.F., registro n. 38.574); Edson Ribeiro de Castilho; Nélson Mascarenhas; José Campos Ribeiro; Rafael Elic Mizrap; Armide Santos Alves; Miraltino Linhares dos Reis; Érico de Sousa Santos; Agostinho Teixeira da Silva; Joel Gonçalves; José Fernandes Pimenta (marinheiro n. 92.868); Belmiro Claudino; José Fernandes da Silva; Arnaldo Soares de Barros; Lincoln Perez Ibanez; Manuel da Silva Teixeira; Amadeu dos Santos; Adotivo Evangelista de Campos; Arnaldo dos Santos; Jorge Pereira; José Santos; José Luís Stanaski (inspetor de polícia em Pôrto Alegre); Otávio de Campos Ferreira; Pedro Antônio Ribeiro; Nilson Lima Corrêa da Silva; Georges Paul Orvelin; Josefina Cadadiv Orvelin; Mercedes dos Santos; Maria do Carmo Gomes Silva Fernandes; Maria Isabel Chagas e Orenia Batista Ferreira.

Carteiras Profissionais — Genésio Loubach; Julião Antunes Santos; Pedro Soares Caldeira; Gérson Antônio de Sousa; Luís José da Silva; Expedito da Silva Melo; Ciro dos Santos; José Rodrigues da Penha; Valdemiro Felipe de Sousa; Arnaldo Manuel do Nascimento; Mauriti Antônio Francisco; Ananias Damasceno; Adoraldo Bispo da Silveira; Gilberto Alves Cabral; João Ventura; José Arimatéa Pereira; Vassil Vassileu; Nélson Augusto da Silva; José Afonso Ramos; Jaime de Jesus Santos e Pedro Fabrício da Silva.

Carteiras do I.A.P.I. — Vilma Maria de Oliveira e Valdir Pereira Toledo.

Carteiras de Motoristas — Djalma Jacinto D.; José Martins de Castro; Gilberto Squeff; José Francisco Mateus; Nilton Veloso dos Santos e Manuel Lopes.

Carteiras de Reservistas — Alcino Santana; Valdevino Lino da Silva; Antônio Carlos; Antônio Bezerra de Lisboa; Orlando Rodrigues da Costa; José Mendes de Miranda; Hamilton Celeste de Carvalho; Antônio Tiago Ferreira; Manuel Tomás da Silva; Edson Francisco Tôrres dos Santos; Guilherme de Matos Rodrigues; João Pereira das Neves Filho; José Laurentino Guilherme; Milton Veloso dos Santos; José Leme da Silva, Paulo Martins de Oliveira e Guilherme Carvalho.

Diplomas de Menção Honrosa — Francisco de Paula Martins e Delson Tojal.

Certidões de Nascimentos — Cecília Carmelita Alves; Pedro César de Sousa Loureiro; Albertino Alves da Silva; José Alves; Hugo Jair Steio de Vasconcelos; Paulo César Benito; Eduardo Campelo da Silva; José Pereira de Moraes; Idinéa de Oliveira Raposo; Mises Augusto da Silva e Isabel Maria da Silva.

Cautela da Caixa Econômica — José Ribeiro da Silva.

Títulos de Eleitor — Ilo Dourado Leite Araruna; Adonir dos Santos Leite; José Maria Pacífico Carneiro e José Pereira da Mornia.

Carteiras de Saúde — Ovair Vieira Silvestre; Zelina Vieira Silvestre; Ivonete Vieira Silvestre e Maria Eutélia Leitão Carneiro.

Certidões de Casamentos — Carmelita Maria da Conceição com Eugênio Jacinto Alves, Eunice Pereira da Costa com Válter Carlos Dias e Severina Claudina de Jesus com José dos Santos.

Escritura de Promessa de Venda — de Alberto dos Santos Pereira, do espólio de Rita Azevedo dos Santos.

Documentos Diversos — Miguel Morais Malcata; Rubens Lima Ferreira; José Sarmento; José Rosas; Vicente Gil; José Fernandes da Silva (carteira do Sind. de Calçados); Artur Paiva Filho; Ademir dos Santos Leite; Jorge de Oliveira; José da Silva Loloia; Rubens Feliberto de Araújo; José de Andrade Pimentel; Adelino dos Santos; Francisco Olegário Fonseca e Djalma Jacinto Costa. Todos êstes documentos poderão ser procurados das 7 às 19 horas, em nossa redação, com o repórter Antônio Lemos.

Lesavam o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dente no mesmo conjunto, bloco 47, ap. 301, da Rua Teixeira de Castro, também funcionário daquele Instituto e candidato a vereador pelo P.T.N.

A FRAUDE

Geraldo Fonseca, o cabeça da quadrilha, sabia os nomes dos beneficiários de associados mortos, e, de conluio com Carlos de Lima e Carlos Mobilio, expedia os cheques de pagamentos em nomes dêsses dois, falsificando as fichas existentes no Instituto, e dando pareceres facciosos. Nessa trama entrava também Ivo dos Santos, que trabalhava com Geraldo e processava os documentos a êle apresentados, encaminhando-os à pagadoria. Após o recebimento das importâncias dos cheques, eram as mesmas divididas entre os falsários.

Na Delegacia os presos (menos Geraldo Fonseca que conseguiu evadir-se) confessaram cada um a sua participação, no entanto, tendo Ivo dos Santos alegado que fôra envolvido na trama involuntàriamente, pois Geraldo lhe pedia para processar os documentos falsos em seu lugar, alegando esgotamento ou outro motivo para se ausentar. Entretanto, os demais presos acusam também êsse funcionário de participar da divisão das importâncias recebidas, que era feita entre os 4.

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas, 1 985
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores
Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16 Sala 118 — Pela Rua Plínio Casado, n.º 5

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco O'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

A CORRIDA PELO ESPAÇO

Foguete inglês capaz de colocar satélites na órbita

LONDRES (BNS) — O duque de Edimburgo disse que, embora o custo extremamente elevado tenha impedido a Grã-Bretanha de participar ativamente na atual corrida pelo espaço, êle não acredita que a Commonwealth "fique satisfeita em sentar-se e observar os outros explorarem o universo que nos rodeia".

Sua Alteza Real, que fêz tal declaração em uma conferência juvenil organizada pela Liga de Aviação, explicou, também, porque a Grã-Bretanha não possui planos imediatos para vôos interplanetários.

"Podeis estar absolutamente seguros de que não foi por falta de vontade ou de capacidade científica, mas simplesmente porque os trabalhos de investigação e realização de vôos siderais são sumamente dispendiosos. Sòmente poderíamos nos lançar a essa tarefa se estivéssemos dispostos a fazer consideráveis sacrifícios em outros campos".

O sr. D. G. King-Hele, técnico em projéteis dirigidos, empregado no Real Estabelecimento Aeronáutico de Farnborough, sugeriu a possibilidade de a Grã-Bretanha ter em mente idéias sôbre o lançamento de satélites próprios, ao responder a uma pergunta feita por um dos dois mil jovens presentes à conferência.

Como o jovem perguntasse se seria possível lançar um satélite com o foguete balístico intercontinental britânico, considerado em vias de produção, o sr. King-Hele disse que "certamente se poderia, — mas não posso dar detalhes sôbre o que se está fazendo".

O presidente da Comissão consultativa da conferência, Sir Arnold Hall, diretor técnico do grupo "Hawker Siddeley", declarou que a comissão não via por que não se poderia utilizar o foguete para lançar um satélite.

Arthur Clarke, escritor especializado em vôos siderais e presidente da Sociedade Interplanetária Britânica, prognosticou que o lançamento de satélites exercerá grande influência sôbre a televisão, e que com três satélites no espaço será possível transmitir programas de televisão a qualquer parte do mundo.

Disse também, declarando moderado seu prognóstico, que dentro de 20 anos chegará à lua um veículo tripulado pelo homem, e, depois de acrescentar que será possível estabelecer bases de apoio na Lua e em Vênus, deixou assombrados os jovens ouvintes ao fazer a predição final: "Tenho certeza que muitos de vós aqui presentes tereis netos não nascidos na terra".

"BOOK-MAKERS" E APOSTADORES...

(Conclusão da 8.ª pág.)

(35 anos, casado, Rua Mesquitela, 46); Reginaldo Goes Oliveira (27 anos, solteiro, Rua S. Francisco Xavier, 576); Dulto Del Giudice (21 anos, solteiro, Rua Ubatinga, 65); José Maria (45 anos, casado, Rua Aurora, 47, casa 12); Manuel Pereira Paxu (33 anos, casado, Rua Jupara, 26); Antônio Fabrício Júnior (36 anos, solteiro, Avenida Suburbana, 82); Antônio de Paula Filho (19 anos, solteiro, Rua 31 de Maio, 10); e Rubens Barros Câmara (35 anos, solteiro, Rua Santo Amaro, 5, ap. 501).

Nesse local foram ainda apreendidos um rádio e farto material destinado às apostas.

OUTRA "FORTALEZA"

O segundo ponto a ser visitado pelos policiais foi o da Rua Licínio Cardoso, 277, ainda na jurisdição do 19.º Distrito Policial, onde foram presos os vendedores do mesmo jôgo. Mário Lima dos Santos (26 anos, solteiro, Rua Senador Pompeu, 230); Sergio Gonçalves Teixeira, (30 anos, casado, Rua Pinhara, 280); Paulo Rodrigues Oliveira, (26 anos, solteiro, Rua Licínio Cardoso, 275) e mais os seguintes apostadores: Luís Ademar de Freitas Sousa (21 anos, casado, Rua Gomes Freire, 474, ap. 18); Dilson Alves Cardoso (21 anos, solteiro, Rua Ana Neri, 413); Antônio Máximo dos Reis (33 anos, casado, Rua Santos Melo, 73); Manuel Vieira da Costa Júnior (58 anos, viúvo, Rua Peçanha da Silva, 132); José Augusto da Silva (43 anos, casado, Rua S. Francisco Xavier, 836); Dircílio Vieira, (47 anos, casado, Rua S. Bernardo, 12, Mesquita); Carlos Matos da Silva, (18 anos, solteiro, Rua 20 de Abril, 6, ap. 1.003); e Acácio Júlio Luedo, (54 anos, viúvo, Rua Visconde de Niterói, 1.098, casa 1).

Após a lavratura dos flagrantes, foram todos postos em liberdade os vendedores mediante fiança e os apostadores independentemente dessa formalidade.

Guardas-noturnos...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pois corria capengando Edgar, que ajudava Juvêncio a consertar o seu carro, nada mais acrescentou às informações dos outros dois.

Mais tarde, o comissário Scalfiar apurou que, de fato, as pessoas envolvidas no tiroteio eram dois guardas-noturnos, e um ex-companheiro dos mesmos, sendo que um tem o nome de Marcos de Oliveira. Ficou ainda positivado que a luta se prende a prisões efetuadas pelos guardas referidos, lotados na 19.ª Inspetoria.

A disposiçãod os orfanatos e instituições de caridade o parque Xangai

A emprêsa concessionária do Parque XaXngai da Quinta da Boa Vista, vem por intermédio de seu Departamento de Relações Públicas, renovar o convite feito aos orfanatos e instituições de caridade para disporem graciosamente de suas instalações naquele local. Solicita, outrossim, que os responsáveis pelas entidades citadas entrem em contato com a administração da emprêsa a fim de acertarem data e hora para se utilizarem dos aparelhos. As informações podem ser obtidas no próprio escritório central do Parque Xangai, na Quinta da Boa Vista.

O guarda é metido a valente

A fim de esclarecer uma nota publicada na edição do dia 12 deste mês, sob o título acima, esteve em nossa redação, o guarda-noturno Lauro Eliseu Dorneles (branco, solteiro, de 27 anos de idade, morador na Avenida das Bandeiras, Rua 17 x, apto 102 IAPC, Irajá) lotado na Primeira Inspetoria.

Disse-nos o visitante que nunca foi valente e nem desafiou ninguém, porque, o que ocorreu, foi um desentendimento com um motorista e tanto está inocente que ao chegar ao 24.º Distrito Policial foi ouvido pelo comissário de dia, assim como um verdureiro que a tudo assistiu, e depois, pôsto em liberdade. Não houve registro e o ferimento que apresenta no nariz é proveniente a uma queda dias antes, no interior de sua casa.

O que mais me preocupa — é Lauro Eliseu quem fala — é a impressão que fazem de mim meus superiores e meus familiares.

Lauro Eliseu exibiu-nos o nada consta da Delegacia competente assim como, uma declaração de não haver registro daquela ocorrência.

Prêso o "tenente"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Iberê, Oliveira e Alvaro, encarregando-os de elucidar o caso, dividindo a turma em duas equipes, a cada uma das quais foi dada uma missão. Pondo-se em campo, aquêles funcionários vasculharam todos os pontos suspeitos da zona leopoldinense, inclusive os fichários da própria Delegacia e, nestes, encontraram o que procuravam: um outro golpe praticado em idênticas circunstâncias, nos mesmos moldes, por um "sargento", cujos traços eram idênticos ao do acusado e que fora prêso depois de comprar diversos aparelhos elétricos numa casa do mesmo bairro de Bonsucesso. Estava levantada a pista e no seu encalço partiram os policiais. Apesar de ainda persistia [illegible] o "sargento" tinha um braço defeituoso e o "tenente", pelas informações, não era portador do defeito.

ATÉ O DEFEITO ERA FALSO...

Ontem, quando passava pela Praça da Concórdia, próximo à sua residência, os policiais encontraram o criminoso e o prenderam, tendo êle acatado à ordem e seguido para a Delegacia sem esboçar qualquer resistência. Ainda no caminho, foi êle interrogado sôbre o "aleijão" de seu braço, notado quando era "sargento", dando a seguinte resposta:

— Quando me promovi a "tenente", curei também o defeito do meu braço.

Ao chegar na Delegacia, José Ribeiro de Almeida contou que a profissão de sapateiro é muito ingrata e não lhe dava uma renda suficiente para manter-se com um certo luxo, pois tem muitas namoradas. Algumas filhas de "gente bem" e por isso se vê obrigado a vestir-se com elegância e gastar dinheiro com presentes caros. Quanto ao golpe aplicado no comerciante, disse que escolheu aquêle estabelecimento por ser uma casa grande e que gastou todo o dinheiro recebido, em apenas dois dias:

— Dinheiro comigo entra por uma mão e sai por outra — acrescentou.

A seguir tentou incriminar o motorista Júlio Odilon de Sousa dizendo que o mesmo recebeu parte da mercadoria como pagamento e ainda a importância de 13 mil cruzeiros, o que, entretanto, as autoridades apuraram ser mentira, pois todo o produto da chantagem já foi arrecadado dos receptadores.

VAI A "GENERAL"

Prosseguindo nas suas declarações, o espertalhão informou que, de tôdas as suas namoradas, a que êle mais gosta é uma vizinha (vista pelos policiais que a acharam um "espetáculo"), cujo nome recusou-se a fornecer, estando por ela apaixonado e disposto a fazer qualquer negócio para conservá-la. E se — "me derem sopa, irei ainda a general" — declarou o meliante, com uma gargalhada.

A Polícia conseguiu também apurar que José Roberto de Almeida é autor de outros "estouros", em Madureira, na Fundação da Casa Popular de Deodoro e em outros locais ainda não revelados.

CRIME MILITAR

Recordando-se que o espertalhão deu o golpe vestido de oficial do Exército, tendo entrado no quartel do 1.º Batalhão de Carros de Combates onde recebeu as honras militares de estilo (apresentação de armas e continência do cabo da guarda) deve o mesmo estar também incurso no Código Penal Militar.

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ram início à sua seqüência de crimes. Sob os gritos de "É a polícia" saquearam os que ali se achavam, deram cêrca de trinta tiros, ferindo duas pessoas, e escaparam a galope. As vítimas — José Silvestre Coelho, residente na Rua Queirós Galvão, 7, em Anchieta, com ferimento na perna direita, e José Gregório, branco, casado, de 40 anos, morador na Rua Olímpio da Fonseca, 738, em Olinda — foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, e o fato foi registrado pelas autoridades locais, que se puseram em diligências para a localização dos bandidos.

MATARAM O "BICHEIRO"

Ontem, os mesmos assaltantes, às 13 horas, passando pela Rua Ribeiro de Andrade, encontraram o "bicheiro" Geraldo Braga da Silva, branco, solteiro, de 28 anos, residente na Rua Oliveira Ribeiro, 51, fundos, que se achava acompanhado do seu filho Jorge Viana da Silva, de oito anos, estudante, e o abordaram. O menino tentou escapar e foi seguro por um dos bandidos, que lhe aplicou severa surra, soltando-o depois. Jorge correu até à sua casa, contando o incidente à sua avó, quando foram ouvidos dois disparos. Geraldo foi encontrado instantes depois agonizante, vindo a morrer logo depois, antes de ser socorrido. As autoridades, comparecendo ao local, registraram o caso como latrocínio, pois os bolsos da vítima tinham sido revirados.

MORTE EM FAMÍLIA

A morte do "bicheiro" deu causa a um incidente entre os quadrilheiros. Pouco mais adiante, pararam para dividir o resultado do furto, e um dêles revoltou-se com o assassinato, já que entre os três tinha havido um pacto, segundo o qual se poderia balear, mas não matar. A discussão acendeu-se e um disparo foi ouvido, tendo caído Jarbas Braga de Sousa, vulgo "Tim", pardo, solteiro, de 24 anos, residente na Rua Monamota, 71, em Bento Ribeiro. A bala o atingira na região glútea, ferindo-o gravemente. Ao local estiveram presentes o investigador Valdir Matos e o comissário Sérgio, de serviço no 27.º Distrito, que providenciaram a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Os outros assaltantes estão sendo procurados pelas autoridades daquele Distrito, e foi ouvido o irmão de Geraldo Braga, João Inácio, de 12 anos, que disse ser capaz de os reconhecer.

General desistiu

Pedido de desistência de "habeas-corpus" feito pelo general Paulo de Bittencourt Amarante em face de informações do ministro da Guerra, general Lott foi aceito pelo Supremo Tribunal Federal, ontem, unânimemente.

Descoberta...

(Conclusão da 8.ª pág.)

zeiros); a da senhora Ivonete, na Rua Dois de Dezembro, 26, ap. 206 (300.000 cruzeiros); a de Natan Warkman, na Rua Senador Vergueiro, 105 (15.000 cruzeiros); a de Jacilda Almeida, na Rua Sebastião Lacerda, 41 (20.000 cruzeiros), além de jóias retiradas do interior de um carro de um oficial do Exército estacionado à porta da "Churrascaria Parque Recreio", avaliadas em 150.000 cruzeiros.

MALBARATADA A QUADRILHA

O intrujão que comprara o material roubado era Manuel Cavalcanti de Albuquerque, vulgo "Pernambuquinho", casado, de 35 anos, residente na Rua Marquês de Abrantes, 37, ap. 701, a quem fôra confiado o "habeas corpus". Uma caravana policial, chefiada pelo investigador Cruz, seguiu para aquêle endereço, e prendeu o receptador, que foi levado para o 4.º Distrito. Ali, inquerido, negou êle que tivesse comprado os furtos de José Michel, confessando apenas que lhe tinha comprado um anel. A caravana, já agora chefiada pelo investigador Ribeiro, voltou à casa do marginal, encontrando grande parte dos roubos mencionados por José Michel. No domicílio se encontravam José Amâncio da Silva, vulgo "Robert Taylor", solteiro, de 20 anos, e Wilson Alves Ribeiro, branco, solteiro, de 21 anos, que foram levados para a delegacia e confessaram fazer parte da "gang". "Robert Taylor", inquerido, declarou que não tivera qualquer participação nos furtos, porquanto, sua área, era em Minas.

— Minhas confusões foram tôdas em Minas, de onde vim para o Rio, acompanhado de dois policiais para apontar os receptadores dos meus furtos aqui.

Mas a caravana foi até a casa de Regina dos Santos, solteira, branca, de 18 anos, sua amante, já conhecida das autoridades, a qual declarou que êle vendia o resultado dos seus furtos ao invertido José Maria da Costa, branco, solteiro, de 35 anos, enfermeiro, residente na Rua Buarque de Macedo, 47. Ali, foram encontrados vários objetos roubados, e uma nova personagem da história: M. S., branca, de 15 anos, espécie de rameira coletiva do grupo. M. S. era "exclusiva" da "gang" e vivia vida faustosa.

Quando todos já se achavam na delegacia, foram apontados novos integrantes da quadrilha: Luisinho, de 16 anos; Sarub, de 17; Debul, de 15, Roberto, de 17, Ari, mesma idade, além de outros que foram anotados pelas autoridades para o prosseguimento das investigações. "Pernambuquinho" foi agraciado com um "habeas corpus", sendo sôlto e os outros foram recolhidos, até que prestem novos esclarecimentos.

SÃO DA "JUVENTUDE TRANSVIADA"

Durante o interrogatório, as autoridades do 4.º Distrito concluíram que todos os integrantes da "gang" fazem parte da chamada "Juventude Transviada", e que fazem o mundanismo da Zona Sul com o resultado dos furtos que praticam. Da mesma quadrilha faz parte ainda uma dezena de delinqüentes, que as referidas autoridades vão localizar para esclarecimento de outros furtos ainda não esclarecidos.

Além dos investigadores Ribeiro e Cruz, trabalharam nas diligências os guardas-civis 1.651, 1.123 e 1.677.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1136 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Preparam-se as escolas da Prefeitura para os festejos do dia 21 de abril

Tomadas providências para que as comemorações alcancem o maior brilho — Posse das diretorias dos Centros Cívicos

Nos estabelecimentos de ensino subordinados à Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, será comemorada condignamente a data do sacrifício de Tiradentes. Nesse sentido, a diretoria do Departamento de Educação Complementar, sra. Laudimia Trota, determinou instruções especiais. Tratando-se de elevado acontecimento histórico, será a figura de Joaquim José da Silva Xavier posta em destacada evidência diante dos escolares, aos quais será mostrado que não foi em vão o martírio do arquiteto da nossa Independência.

ATIVIDADES CÍVICAS

Nas atividades cívicas que antecederão o 21 de abril dêste ano, serão incluídos trabalhos de pesquisas, memorizações de poesias, cartazes, dramatizações, redações de textos e outras motivações, focalizando aspectos da Independência Mineira.

PROGRAMA

Na oportunidade do "Dia de Tiradentes", serão empossadas as diretorias dos Centros Cívicos, de acôrdo com o seguinte programa:

1 — Hino Nacional;
2 — Palavras de uma autoridade sôbre as finalidades do C. C. I.;
3 — Nomeação do respectivo Patrono do CCI com o descerramento do retrato por uma autoridade;
4 — Posse da Diretoria;
5 — Palavras do orador do CCI sôbre a personalidade do Patrono;
6 — Canção cívica;
7 — Palavras alusivas à data cívica;
8 — Recitativos;
9 — Encerramento da sessão pelo presidente da CCI, retirando-se a bandeira ao som de marcha cívica.

Aterrou um...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rias pessoas teriam visto três discos-voadores voando em baixa altura. Esta manhã, os discos-voadores foram, novamente avistados, porém, agora, eram sòmente dois e, segundo informações chegadas da cidade de Santa Maria, as autoridades policiais de Parada Abacatu verificaram que um disco permanecera em terra. Contudo, era impossível acercar-se do aparelho em virtude do forte calor irradiado pelo disco. A notícia causou grande sensação nesta capital, tendo, mesmo, as autoridase aeronáuticas tomado providências imediatas, seguindo para o local, onde estaria aterrado o disco-voador, o próprio comandante da 5.ª Zona Aérea, brigadeiro Castro Lima.

A Panair do Brasil colocou um avião especial à disposição dos repórteres e fotógrafos dos jornais de Pôrto Alegre, os quais, em grande número seguiram para o local. A caracana seguiu, mais ou menos às dezesseis horas.

ESTUDANTES RECLAMAM DA CÂMARA A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Os alunos das Faculdades Nacionais de Direito, Engenharia e Medicina, do Rio de Janeiro, reuniram-se na tarde de ontem, nas escadarias da Câmara dos Deputados, onde assistiram, simbòlicamente a uma aula, sob a epígrafe "Doenças de Chagas e Esquissostomoses", ministrada pelo acadêmico de medicina Wilson Romano Calil. Essa manifestação, tão bem engendrada pelos estudantes universitários para protestar contra a demora da Câmara em votar a verba para a construção da Cidade Universitária, foi organizada e levada a efeito pelos centros estudantis e pela União Metropolitana dos Estudantes.

Após se fazer ouvir o orador oficial da turma, que foi o próprio "professor", também discursaram, tecendo críticas ao govêrno e ao legislativo, diversos estudantes.

É MELHOR SER CAVALO

Além da aparatosa "aula", os universitários levaram e afixaram nas pilastras do Palácio Tiradentes, uma faixa com os seguintes dizeres: "Exigimos a Cidade Universitária".

Havia ainda cartazes distribuídos pelos postes das redondezas: "Senhores deputados, fiquem com os cadilaques mas terminem a construção da Cidade Universitária; senhores deputados, prorroguem vossos mandatos, mas não prorroguem a entrega das obras da nossa Cidade Universitária; senhores deputados, parem com a demagogia durante esta tarde e votem a verba para o final da construção da Cidade Universitária".

Outro cartaz, em grandes letras: "Cidade Universitária. Sonho de ontem, sonho de hoje. Realidade, quando? — Senhores deputados, não queremos litas, e sim fatos. Verba para cavalo: 500 milhões. Verba para a Cidade Universitária 120 milhões. É melhor ser cavalo".

PARLAMENTAR EM MAUS LENÇÓIS

Usando terminologia médica, os estudantes fizeram, a seguir, críticas sôbre o abandono em que se encontra o ensino no Brasil, tendo o "professor da tarde", em certa altura da sua oração afirmado que o govêrno e os políticos não desejam que o povo se instrua, pois o analfabeto é "dirigível" e quanto mais "dirigíveis", melhor para os "dirigentes".

Quando a "aula" se encontrava já no meio, alguns deputados se arriscaram a penetrar na "sala", destacando-se dentre os mais corajosos, Mário Martins, Frota Aguiar, Benjamim Farah e Lopo Coelho. Êste último, que mais se arreliou do grupo, viu-se em maus lençóis ao ser diretamente interrogado pelo "professor", sôbre os nomes de seus colegas responsáveis pela não votação da verba da Cidade Universitária. Mas o parlamentar, bom político que é, conseguiu contornar a situação fazendo um pequeno discurso em que disse muita coisa sem se comprometer, acabando por afirmar que estava solidário com os estudantes. O deputado Frota Aguiar também fêz uma pequena alocução, declarando que tudo faria para conseguir uma rápida votação da verba, objeto das críticas dos estudantes.

DARÃO AULA NA CÂMARA

Já no final da manifestação, depois de se referirem aos professôres que não querem dar aulas e só andam viajando, como faz o presidente da República, os estudantes declararam que, se a verba da Cidade Universitária não fôr votada, darão uma "aula" no interior da própria Câmara, aos senhores deputados.

A seguir, na mais perfeita ordem, os universitários retiraram-se, sob aplausos do povo, que se aglomerou no local para ver o protesto "sui generis".

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

VOLTOU A VENCER O BANDEIRANTE A.C.

Nova e espetacular façanha vem de conseguir o Bandeirante A. C., de Cordovil, ao impor domingo p.p. goleada ao Vasquinho, de Caxias, pela contagem de 5x1, marcando Plínio 3 tentos e Oto completando o marcador, sendo que na preliminar registrou-se também vitória dos de Cordovil pelo placar de 3x1. Para o próximo domingo o Bandeirante enfrentará o esquadrão do Delta F. C. que irá a Cordovil disposto a quebrar a invencibilidade do clube da zona leopoldinense e pelas últimas apresentações do Delta F. C. é de se prever uma boa peleja. Como curiosidade devemos dizer que o Delta F. C. é aliado do Zurra F. C. o qual foi impiedosamente triturado pelo Bandeirante pelo estravagante placar de 9x0.

O "PAU COMEU" NO CAMPO DO SAGRES

A direção do Expressinho de Nilópolis foi convidado para prelíar com o Sagres, de Cascadura, para o que seguiu domingo recém-findo com todos os titulares e adeptos, inclusive senhoras e senhoritas. Ao iniciar-se a peleja já notavam os dirigentes e jogadores do Expressinho que a "coisa" não ia ser "mole". Essa impressão confirmou-se ao marcar o clube de Nilópolis o seu primeiro gol, pois nessa ocasião houve uma tentativa de agressão. Serenados os ânimos a partida prosseguiu e o Expressinho fazendo alarde de maior categoria em campo consignou o seu segundo gol. Não se conformando com o placar adverso os do Sagres apelaram para a "ignóría", já que havia sido dada a ordem: "Baixa o pau!" E baixaram. Um dos diretores do Expressinho foi reclamar junto aos do Sagres e foi covardemente agredido, estendendo-se a agressão a todos os elementos do Expressinho, inclusive os acompanhantes. Dessa carnificina o balanço acusou um total de 6 jogadores do Expressinho gravemente feridos. Deve-se ressaltar o nobre gesto de um motorista local, que transportou para o hospital êsses jogadores, sendo que alguns dêles levaram de 6 a 8 pontos nos curativos. Até mesmo u'a mocinha foi bàrbaramente espancada. O campo do Sagres fica na Rua Nerval de Gouveia, perto da estação de Cascadura. Os outros clubes devem tomar providências quando forem jogar nos domínios dos "bravos" do Sagres.

Reexame das novas tarifas dos ônibus

Tendo em vista que o Tribunal do Trabalho concedeu ao pessoal das emprêsas de ônibus um acréscimo salarial — não de 53% — mas de 15% o prefeito Negrão de Lima resolveu convocar para hoje, às 11 horas, a Comissão de Tarifas, por um reexame da nova tabela relativa à majoração das passagens daqueles coletivos, à qual só encontra em seu poder.

Chocou-se com um poste o lotação

Três feridos foi o balanço de um desastre verificado ontem na Rua Barão de Bom Retiro quando em frente ao número 879, perdendo a direção, o lotação da linha "Praça da Bandeira-Bonsucesso", chapa DF-5-32.72, dirigido por motorista não identificado, foi chocar-se contra um poste de iluminação. Houve pânico entre os passageiros e o motorista fugiu, aproveitando-se da confusão reinante.

Ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram socorridas no Hospital Sousa Aguiar: José Pinto Ferreira dos Santos, branco, casado, de 33 anos, residente na Estrada da Água Branca, 2026; Norival Farias da Silva, branco, casado, de 27 anos, operário, residente na Rua Martins Lage, 118, e José Eduardo Gonçalves, branco, casado, de 64 anos, funcionário público, residente na Rua Leopoldo, 446, ap. 301.

Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 18.º Distrito, que adotaram as providências de sua alçada para a localização do motorista.

A escravização dos operários na Hungria

Promessas não cumpridas do regime Kadar

Por ROY DEFRATES

LONDRES (B.N.S.) — Janos Kadar, o Primeiro-Ministro instalado pelos russos na Hungria, depois da revolução de 1956, recentemente renunciou ao cargo para dedicar-se ao trabalho de pôr ordem nos assuntos do Partido Comunista. A mudança de posição parece marcar o fim de uma fase.

Sob a proteção do Exército soviético, o regime Kadar tem estado contínua e impiedosamente eliminando os indivíduos e organizações surgidas com a revolução. O rigor total da pressão, no entanto, não foi aplicado imediatamente. O apêrto dado aos parafusos foi gradual. E créditos fornecidos pelos russos resultaram em bastante mercadorias nas vitrinas para distrair a atenção da campanha empreendida contra o que restava da revolução.

O processo continuou o bastante, aparentemente, para Kadar passar as rédeas do Govêrno às mãos de um indivíduo mais cruel Fuerenc Muennich, um stalinista conhecido.

A CRIAÇÃO DOS CONSELHOS DE OPERÁRIOS

A história da ação, governamental de Kadar é a história da eliminação do poderio desfrutado pelos operários industriais da Hungria. Êles foram, de muitas maneiras, a espinha dorsal da revolução. A fôrça de que dispunham originava-se dos "conselhos de operários", surgidos em tão grande número nas minas e fábricas logo depois da eclosão do conflito. Eleitos democràticamente, êsses conselhos dentro em pouco tornaram-se fôrça poderosa no movimento nacional.

Mesmo depois do esmagamento da resistência em Budapeste pelos tanques russos, foi através dêsses conselhos que os operários urbanos apresentaram suas exigências ao novo govêrno títere. E para fortalecer-lhes as exigências, criaram o Grande Conselho dos Operários de Budapeste. Corpos semelhantes apareceram, representando outras regiões da Hungria.

Kadar, a princípio, viu-se forçado a negociar com essas organizações, se pelo menos para fazer as fábricas funcionarem mais uma vez e dar início ao trabalho de reparar os prejuízos ocasionados pela revoluão à economia. Êle foi obrigado a fingir cooperação com os operários até que se sentiu em condições de reconstruir o despedaçado aparelhamento da repressão estatal — a Polícia Secreta e os chamados sindicatos — e em seguida restaurar o contrôle estatal dos operários, em lugar do contrôle do Estado pelos operários.

A TRAIÇÃO

O primeiro passo era persuadir os operários a se afastarem da política, contra a promessa de vez dominante na administração das fábricas. Um decreto baixado em fins de fevereiro de 1956 declarava calorosamente que a única maneira de se efetivar a democracia socialista era pôr a administração das fábricas e minas nas mãos dos conselhos eleitos pelos trabalhadores de cada emprêsa.

O fingimento de cooperação, no entanto, não demorou muito tempo. Dentro de poucas semanas o Govêrno declarou ilegais todos os conselhos acima do nível fabril, aprisionou-lhes os líderes e impôs a pena de morte pela participação em greves. Até mesmo nas fábricas, os conselhos não foram capazes de executar as funções combinadas. Dentro em pouco surgiram queixas de que o Govêrno estava apoiando as administrações.

Um importante conselho de operários renunciou unanimemente e tropas russas tiveram de ser chamadas para conter os tumultos. Prisões de líderes dos conselhos continuaram pela maior parte de 1957. Dessa maneira, êsses órgãos foram gradualmente privados de tôda autoridade até que se viram finalmente dissolvidos em novembro último. Anunciou-se, na ocasião, que seriam substituídos pelos chamados "conselhos de fábrica", onde a administração participaria, juntamente com os trabalhadores.

Não houve qualquer fingimento de que êsses conselhos seriam representativos de qualquer coisa. Dois têrços dos membros eram nomeados pelo Govêrno, retirados os seus nomes dos desmoralizados sindicatos. Os operários de muitas fábricas, por conseguinte, boicotaram-nos sem mais aquela. Da maneira divulgada pelo jornal do Partido Comunista, o "slogan" dêsses operários era "Conselhos de fábricas mas sem comunistas".

Os funcionários dos sindicatos, por sua vez, revelaram muito pouco entusiasmo, preferindo agir através das velhas normas e comitês de oficinas. Até o momento, portanto, os novos conselhos de fábrica não tiveram muito sucesso.

CÍRCULO FECHADO

Enquanto isso, sem voz na política da fábrica e sem direitos de se organizarem, os operários refugiaram-se no cinismo e na irresponsabilidade. Os funcionários queixam-se de roubos nas fábricas e negligência geral pela propriedade da emprêsa. A preocupação das autoridades é de tal ordem que estabeleceram uma rêde de delatores. Há, igualmente, comissões de contrôle externas com podêres para investigar fábricas e escritórios e processar indivíduos que resolvam considerar responsáveis por tudo que saia errado. E houve ameaças de reintrodução dos anteriores e mal afamados tribunais de fábricas.

Nenhuma quantidade de mercadorias russas nas lojas por conseguinte pode disfarçar a realidade deplorável das fábricas hungaras. A roda percorreu todo o círculo desde a revolução e o operário hungaro, depois do breve momento de importância política, voltou à situação em que se encontrava antes do conflito.

COLHIDO PELO CAMINHÃO

Na tarde de ontem, quando trafegava pela Avenida das Bandeiras, dirigindo a motocicleta de sua propriedade, n.º RJ 1622, Raimundo Batista dos Santos (branco, de 40 anos de idade, morador na Rua Atalaia, 245, casa 13, em Caxias), ao tentar fazer uma manobra rápida nas proximidades do sinal de Coelho Neto, para livrar-se de um caminhão, foi colhido pelo mesmo.

O infeliz motociclista teve morte instantânea, enquanto o motorista do caminhão prosseguia viagem.

Próximo ao local, o comissário Asdrubal do 24.º Distrito, encontrou uma caixa de ferramentas em cujo interior se achava uma chapa com o número 6-74-49. Acredita aquela autoridade que o referido número pertença ao caminhão atropelador.

Com guia daquela repartição policial o corpo de Raimundo foi transportado para o Instituto Médico-Legal.

Escreveram no POSTE

DIA	
9975 — 19	4694 — 24
6132 — 8	038 — 10
0489 — 23	166 — 17
3748 — 12	S — 25
Const	Niterói
1582 — 21	2773 — 19
1966 — 17	5386 — 22
1527 — 7	0921 — 6
5413 — 4	8035 — 9
0488 — 22	8915 — 4

diálogos nas RUAS...

— Guardas de memoria a figura do excêntrico do "Germinal", de Emile Zolá?
— Sempre serena por entre as calamidades...
— Está reincarnada no Benedito Valadares. Impassível ante o desmoronar do P.S.D., aqui e na maioria dos Estados. Age sòmente para a conservação da estrutura do P.S.D. mineiro.
— Faz muito bem. Caso se metesse a Miguel do meio, interferindo nas desavenças e arruaças dos outros Estados, levaria as sobras pela cabeça... Limita-se, assim, a garantir a sobrevivência da seção que fundou e fortificou.

—oOo—

— Lá se foi a tentativa da formação da Frente Nacionalista Trabalhista de São Paulo!
— Fracassou porque sentiram os organizadores a repulsa do eleitorado à barganha em negociação com o comunismo.
— Encontraram, porém, uma saída honrosa, aderindo à candidatura do Carvalho Pinto.

—oOo—

— Unidas as bancadas do Nordeste poderão anular o criminoso propósito do Alkmim, em sonegar as verbas preceituadas pela Constituição, para a defesa do Polígono das Sêcas.
— Isso você espera, julgando que todos os deputados e senadores têm espírito cívico e sentem as agruras de seus conterrâneos famintos e sedentos. Há, porém, espíritos de porco, capazes de bater palmas à perversidade do ministro...
— A maioria é digna. Verás a ação repulsiva que desenvolverá. Trata-se da reação pela salvação pública!

—oOo—

— Quanta insânia! Há quatro meses está suspenso o pagamento dos trabalhadores das obras do Nordeste.
— O dinheiro há sido reservado sòmente para o tonel das Danaides de Brasília!
— Pressinto acontecimentos graves.
— O Jotaka nesta quinzena estará à disposição exclusiva do alfaiate italiano que mandou vir a pêso de ouro! Quer ser o primeiro dentre os dez mais elegantes de 1957. Os nordestinos, que baixem à sepultura aos milhares!
— Considero-o menos culpado do que os responsáveis pela Novembrada.

—oOo—

— A Nação inteira sacrificada para que se tornem mais estrondiosos os exportadores do café!...
— E o Tesouro mais encalacrado para que vá avante a aventura tresloucada de Brasília!
— Só chovendo gasolina três dias e fogo três horas!...

—oOo—

— Estabeleci semelhanças entre a dupla marquês de Cuevas e Jorginho Guinle e a formada pelo Miguel Couto e o Alzirante Amaral.
— Tens cada idéia nesse bestunto!
— O Miguel representa a nobreza do Marquês e o Alzirante os esgares do dançarino...
— Acontece que está dançando em corda bamba, mal ferido como um Cavaleiro da Triste Figura... Por mais que se esforce mais se distancia do Palácio do Ingá!...

—oOo—

— Na atualidade é mais fácil chegar-se à Lua, num foguete, do que se dar desempenho à liderança do desgovêrno do Jotaka!...
— Tenho um plano que irei sugerir ao "dandy" do Catete.
— Não se disciplina fàcilmente a Casa de Orates...
— O Jotaká que forme a maioria com a oposição e os rebeldes.
— Correria o risco de ser deposto no dia seguinte...

SEMEARAM VENTOS...

As parcelas heterogêneas que formaram os dois partidos criados e impulsionados pelo pranteado homem público, Getúlio Dorneles Vargas, quando viu fugir-lhe os podêres ditatoriais, por paradoxo só se entenderam e acordaram para desfechar golpes no regime democrático e tentar derruir as fôrças oposicionistas.

Realizaram apenas entendimentos e acôrdos passageiros e nunca cimentaram confiança mútua.

Mantido o poder logo eclodiam desavenças conseqüentes de desenfreadas ambições.

No atual advento, erigido pela fraude e a corrução propulsoras de um govêrno ilegítimo, divorciado da opinião pública, só se uniram para golpear a Constituição Federal e distribuir cargos apetitosos, cada qual ansiando a parte do leão.

As grandes e patrióticas iniciativas da Oposição, plenamente justificadas por auscultarem os vitais interêsses nacionais, foram sempre menosprezadas, combatidas, impedidas pelas duas greis que no íntimo se destetavam, divididas em alas que por seu turno não se conciliavam senão para participar dos banquetes oficiais.

Advieram fatalmente atitudes que marcaram sulcos profundos, separando os supostos correligionários. Implantada foi a indisciplina e não tardou o desdém pelas ordens emanadas dos diretórios nacionais. Espírito de renúncia jamais existiu entre os beneficiários das benesses governamentais, pois a partilha não podia ser feita com proporcionalidade.

Cada qual puxando a brasa para a sua sardinha, foi levado ao campo convulsivo das retaliações.

Impotentes as direções partidárias, vendo repelidas as suas interferências conciliatórias, quedaram-se inertes ante o agravamento das lutas subterrâneas umas, ostensivas outras, mas tôdas solapando os alicerces partidários plantados em areias movediças.

Os ventos semeados teriam de redundar em tempestade, ora desencadeada com velocidade irreprimível.

No Norte empregam um aforismo que vem de ser empregado por essas greis em desagregação "chegou tempo de murici, cada qual cuide de si".

Para o toque de debandada pouco falta. Os comandos perderam o contato com a retaguarda e a vanguarda, fingindo ignorar a impossibilidade de um reagrupamento. Tateiam nas trevas, desnorteados.

Maioria de combatentes só existe na aparência.

À medida que se aproxima o pleito de outubro, mais se acentuam os antagonismos, as divergências, os atritos insanáveis.

Desapareceu por completo, o "élan" para a luta sem tréguas, que ditará a vontade do eleitorado.

Nítidos são os sinais da derrota.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

PEDRO, O GRANDE

Há verdadeiro descontentamento no meio dos trabalhadores que vêem com maus olhos o desvio do montante de suas contribuições para a aventura de Brasília. A proporção que os descontos aumentam, atrasa o pagamento das pensões e aposentadorias. Faltam os leitos alugados nos hospitais particulares para os tuberculosos de tôdas as categorias, os quais se contam aos milhares. Faltam remédios nos ambulatórios. Faltam médicos para atender à massa crescente de enfermos que a desnutrição, em face do alto custo da vida, abriu-lhes as portas do sofrimento físico. Mas essa gente só protesta nos lares. A raiva incontida extravasa nas alcovas, onde gemem, sem assistência, entes queridos. Nesse caldo é que é feita a cultura dos germes vermelhos, que se denominam ódio e revolta.

Se tivéssemos cultura política, se o trabalhador estivesse politizado, a cavaleiro dos ensinamentos democráticos, já teria escolhido um líder para dizer ao Congresso, ao Poder Judiciário, às classes conservadoras, ao clero, às instituições de tôda a sorte, que essa orgia não pode continuar. Não é possível que o sr. Juscelino Kubitschek, o boemio do "Peixe Vivo", se transforme, de repente, em Pedro, o Grande, que construiu a capital da Rússia, Petrogrado, hoje Estalingrado, argamassando, no sangue de milhares de inocentes, o pedestal de sua glória, que os comunistas ainda hoje proclamam. Mas os líderes operários, com raras exceções, são pelegos que deixam a condição paupérrima de trabalhadores, para gozar as coisas boas da vida, com o dinheiro tirado aos que mourejam oito horas, a fio, nos balcões, nas oficinas e fábricas.

Contra a fôrça não há resistência. Operários de tôdas as categorias façam do general Lott o seu líder! Sua voz, nessa República de Promessas e "marmeladas", reboa forte, com a autoridade das bôcas de fogo que espalham o terror e a morte, mas que podem ser humanamente usadas para evitar que uma nação vá à garra, porque o povo perdeu a fé nos podêres constituídos.

UM VILAREJO QUE NÃO FIGURA NOS MAPAS

Está em "cana" o coronel Abitan. Usou e abusou do prestígio do Exército para fugir à Justiça que lhe pede contas de um crime, cujos indícios, ultraveementes o apontam como autor. E' o promotor quem o diz: "Policiais que nada tinham com o processo, a não ser a subserviência ao coronel assistiram a êste espancar a testemunha Carlos Martins, na sede do 6º D. P., sem o prenderem em flagrante, nem levar o fato ao conhecimento do delegado". Abitan torturou Carlos Martins, acusou-o de furto e acenou-lhe com a retirada da acusação mediante seu silêncio sôbre o bárbaro crime.

Lendo isso, nenhum estrangeiro de país civilizado acreditará que os fatos se tenham passado na Capital da República. Estados vendo um mister Slougue qualquer dizer prudentemente:

— Esse Rio de Janeiro deve ser um vilarejo do "hinterland" brasileiro que os dicionários e os compêndios geográficos não chegaram a registrar.

MANIFESTO NACIONALISTA

Cinqüenta e dois deputados e algumas patentes do Exército, reunidos em casa do deputado Rôxo Loureiro, passaram em revista a situação econômico-financeira e lançaram um manifesto redigido pelo senhor Gabriel Passos.

Acreditam os signatários dêsse documento que com a "Lei de Fidelidade" o govêrno dá uma guinada para a direita, ameaçando a liberdade de pensamento.

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça 23 de Outubro, nº 15 —
CAXIAS—ESTADO DO RIO

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

CÂMARA MUNICIPAL

Dez minutos de sessão — Nenhum projeto votado até agora — Reestruturação — Ponto de parada — Vagão para professôras — Dois anos no DER

Aberta a sessão às 14 horas, cêrca de minutos depois por falta de número. No plenário sòmente haviam 16 vereadores, enquanto que na Sala Inglêsa e outras dependências era elevado o número dêles. Desde o início dos trabalhos (15 de março), permanece a mesma Ordem do Dia, discutindo-se o projeto que cria cursos para formação de auxiliares de enfermagem nos hospitais gerais, de autoria do sr. Domingos D'Angelo.

REESTRUTURAÇÃO — Apresentou o sr. Indio do Brasil requerimento, solicitando ao prefeito envio de mensagem, a fim de ser reestruturado os quadros de ascensoristas e telefonistas, iniciando na letra "H" e terminando em "M".

PONTO DE PARADA — Solicita o sr. Raul Gomes Pereira que seja oficiado ao diretor do Trânsito no sentido da mudança do ponto de parada de ônibus e lotação, para o poste defronte à Cia. Telefônica, na Avenida Presidente Vargas, 2.500, tendo em vista que naquele local trabalham para mais de mil funcionários.

VAGÃO PARA PROFESSORAS — Deseja a vereadora Lígia Lessa Bastos que a Municipalidade entre em entendimentos com a Central do Brasil, a fim de que seja reservado, nas composições de horários das professoras primárias, um vagão para uso exclusivo das mestras, o que viria beneficiar o próprio ensino, porquanto ao chegarem elas nas escolas, já estão completamente esgotadas pelo esfôrço despendido para viajar.

DOIS ANOS NO D.E.R. — O engenheiro Anolfo Aguiar foi homenageado ontem, pela passagem do segundo ano de sua gestão. Incorporados compareceram os funcionários a seu gabinete, prestando-lhe significativa homenagem, bem como diversos vereadores, tanto se tem destacado o técnico no tratamento das coisas públicas, sempre visando o engrandecimento da cidade. Tem sido o Departamento de Estradas de Rodagem um esteio da administração do sr. Negrão de Lima.

SENADO

A POPULAÇÃO MUNDIAL

O sr. Apolônio Sales presidiu à sessão. O sr. Lourival Fontes falou longamente sôbre vários problemas de repercussão mundial, iniciando pelo aumento assombroso da população mundial, notadamente nos países subdesenvolvidos. Essa taxa de crescimento, frisou o orador que se manteve por longos anos em 6 por cento deu um salto brusco para 17 por cento calculando-se para o ano 2.000 cêrca de 6 bilhões de habitantes.

Focalizando a situação do Brasil, disse o sr. Lourival Fontes: "Vivemos numa época da moeda aviltada e desvalorizada que devora o suor, o labor e as lágrimas do povo. Não temos capacidade de exportação porque nossos produtos são gravosos ou porque fechamos os portos a mais de um bilião de clientes. Não temos divisas para importar peças, máquinas e equipamentos nem crédito para receber capitais e envestimentos.

O senador Atílio Vivácqua assinalou o transcurso do IV Centenário da chegada à Capitania do Espírito Santo de frei Pedro Palácios, grande catequista.

O sr. Lúcio de Matos mandou à Mesa requerimento solicitando do ministro da Guerra informações, se o seu Ministério já adotou providências para o cumprimento da lei referente à classificação da Tesouraria e ajudante de tesoureiros.

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto da Câmara dando a denominação de técnicos de contabilidade aos guarda-livros.

O sr. Lima Teixeira e outros senadores mandaram à Mesa requerimento solicitando que o expediente da sessão de amanhã seja dedicado a homenagear a memória do ex-presidente Getúlio Vargas.

POLÍTICA NACIONAL

Manifesto da Frente Nacionalista

"Só propugnaremos medidas e proposições que não retirem ao povo brasileiro nenhuma das liberdades constitucionais", diz o documento — O regresso de Lacerda

Após uma reunião, ontem, à noite, na residência do deputado Roxo Loureiro, da qual participaram, além de cêrca de 50 deputados, os coronéis Alexino Bittencourt, secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional e Alberto Bittencourt que, recentemente, concedeu à Rádio Nacional uma entrevista que causou celeuma na Imprensa e no Congresso, o Bloco Parlamentar Nacionalista da Câmara lançou o seguinte manifesto "ao povo brasileiro":

"Os deputados, que assinamos a presente proclamação, nos comprometemos a defender o regime democrático, as franquias constitucionais e a nos opor, por todos os meios, à tôda e qualquer medida que vise, direta ou indiretamente, a restringir qualquer dos direitos e garantias, que asseguram ao homem a vida livre, destemerosa, e a segurança contra a opressão política ou econômica. Não toleraremos nenhum expediente que, clara ou veladamente, imponha ao povo uma opinião política, uma crença religiosa, ou uma atitude cívica não ditada por sua consciência e íntima convicção.

Como legisladores, só propugnaremos medidas e proposições que não retirem ao povo brasileiro nenhuma das liberdades constitucionais; antes, ampliaremos, dentro das conveniências da ordem pública, as providências que assegurem o aprimoramento de costumes e práticas democráticas e republicanas.

Estamos, por outro lado, atentos ao fato social e econômico e conhecemos as dificuldades por que passa o país na hora presente. Dispomo-nos por isso a cooperar em tôdas as medidas tendentes a melhorar a situação atual, visando ao bem-estar do povo, à consolidação das instituições e ao resguardo do país de medidas que possam comprometer o futuro da nacionalidade e o sentido de seu desenvolvimento econômico, cultural e político.

Em suma, os perigos da hora atual tem que ser considerados, para evitar-se que, a seu pretexto, se atente contra a liberdade tradicional de nosso povo, contra o vigente regime constitucional, ou se envolva o país em compromissos econômicos ou financeiros, que subordinem seu desenvolvimento a interêsses dominadores estrangeiros ou, de qualquer modo, comprometam a grandeza de seu futuro próximo.

Somos, pois, contra tôdas as providências ditadas pelo alarmismo, pelo mêdo, ou pelo oportunismo dos inimigos da democracia, quer da direita, quer da esquerda".

O REGRESSO DE CARLOS LACERDA

O deputado Carlos Lacerda já está completamente restabelecido, devendo regressar por êsses dias à atividade política.

União dos Músicos do Brasil

CONCERTOS ITINERANTES

A União dos Músicos do Brasil dará início na última semana do corrente mês à série de concêrtos escolares, em cooperação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

Como é sabido, uma das finalidades da União dos Músicos do Brasil é ir ao encontro do povo, por meio da música, ao invez de esperar que êle venha ao teatro, onde habitualmente realizam-se os concerto

Essa prática deu excelente resultado no ano passado, e, assim, foram realizados cêrca de 30 concêrtos em diferentes estabelecimentos de ensino, além de outros.

Os pianistas, violinistas e cantores que desejarem tomar parte nesta série, poderão dirigir-se à sede da União, à Avenida Rio Branco, 185, 13. andar, sala 1.316, das 13 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1958.

Associação Brasileira de Imprensa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 24, quinta-feira, às 16 horas, na sede social (9.º pavimento), a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, do parecer da Comissão Fiscal e da decisão do Conselho Administrativo sôbre aquêle e êste; discutir e resolver os assuntos que lhes forem apresentados pela Diretoria ou pelos associados por intermédio da mesa, devendo-se proceder no dia imediato, sexta-feira 25, das 10 às 20 horas, no 7.º pavimento, à eleição do têrço do Conselho Administrativo com os seus respectivos suplentes e da Comissão Fiscal (artigo 41, seus parágrafos e alíneas).

De acôrdo com o artigo 44 do Estatuto, a Assembléia Geral Ordinária delibera, em segunda e última convocação, com a presença de, um mínimo, trinta sócios em condições de a compôr os quais deverão apresentar o recibo do mês corrente

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1958.

Fernando Segismundo,
Secretário

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A 'Lei Amélia' ou adiamento das eleições

Aprovado o substitutivo Adaime ao Plano de Reclassificação e enviado à Comissão de Finanças -- Atendidas tôdas as reivindicações do funcionalismo

Em reunião que se prolongou através da madrugada de anteontem até às primeiras horas da tarde de ontem, a Comissão de Serviço Público aprovou o substitutivo Elias Adaime, ao Projeto de Classificação dos Cargos dos Servidores Civis da União.

Várias emendas foram aprovadas contra o voto do relator da matéria, destacando-se entre elas a que efetiva todos os interinos do Serviço Público Federal inclusive das autarquias

O exaustivo trabalho do sr. Elias Adaime, de cêrca de quinze horas ininterruptas de debates, teve um voto de louvor por parte daquela Comissão Técnica, pois constitui um verdadeiro recorde na Câmara dos Deputados.

A sistemática adotada na aprovação do substitutivo Adaime é uma inovação e altera radicalmente métodos atualmente seguidos

Desaparecem as letras e referências, prevalecendo os níveis de 1 a 18. O nível inicial terá o vencimento de cinco mil cruzeiros e o nível máximo vinte e um mil e quinhentos cruzeiros.

As classes funcionais de cêrca de duas mil e quinhentas, ficam reduzidas a quatrocentas aproximadamente.

O enquadramento obedece a uma tabela onde se incluem referências e letras, transformando-as para os níveis aprovados.

A Função Gratificada e o Cargo em Comissão também foram objetos de alteração. Sendo que os F.G. e os C.C. passarão a ser regulamentadas por Lei do Congresso, eliminando dessa forma o protecionismo atualmente em prática.

As autarquias foram expressamente enquadradas no substitutivo Adaime, aprovado, ficando assim a sua equiparação ao Serviço Público Federal, definitivamente assentada.

O pessoal das verbas 3 e 4, são considerados estáveis desde que contem mais de cinco anos de serviço efetivo

O projeto assim aprovado, foi enviado à Comissão de Finanças para sofrer o devido exame daquela comissão técnica da Casa.

Nota-se, contudo, uma má-vontade por parte dos líderes da Maioria, na aprovação do Plano, tudo fazendo para protelar ao máximo, a sua vinda ao plenário, para a sua aprovação final.

AUXILIARES DE PORTARIA

O sr. Benjamim Farah requereu preferência para o projeto n.º 916-A/56, que "estende aos contínuos e serventes dos órgãos autárquicos e paraestatais da União, as disposições da Lei número 1952", que dá a essas carreiras o número 1.721, de 4 de novembro de a denominação de auxiliar de Portaria e dá outras providências.

Propondo-se a analisar os pontos positivos e negativos da política do govêrno, ocupou a tribuna, durante o grande expediente, o sr. Aluísio Bastos, esclarecendo, inicialmente, que não é favorável nem ao adiamento do pleito de outubro, nem à prorrogação dos mandatos. Mas esta última está ameaçando as instituições democráticas, "na medida em que possa ser aprofundada a crise econômica e política"

Lembrando as dificuldades do Nordeste, a crise da exportação cafeeira, as influências cada vez mais sensíveis da recessão norte-americana, as restrições creditícias, o aumento dos preços, a sucessão de falências no Rio e São Paulo, a crescente influência das emprêsas estrangeiras em concorrência com as nacionais, a crise social exigindo leis de compensação como a da aposentadoria integral, a de greve, a da revisão previdenciária, a reclassificação do funcionalismo, o aumento do salário mínimo a ser reclamado — adverte que são fatores capazes de provocar exploração política

Aponta o orador, no plano político, as recentes manifestações dos meios militares e da Igreja, a respeito das atividades dos líderes comunistas; as campanhas derrotistas contra o dispositivo governamental; a crise na liderança majoritária; as tentativas de alteração nas estruturas da Fábrica Nacional de Motores, de Volta Redonda e da Petrobrás; o problema sucessório nos Estados assumindo aspectos sombrios, como em São Paulo, onde a luta se prenuncia apoiar-se na violência e no arbítrio — como instrumentos que, explorados pelos grupos de oposição, criarão o clima insuportável que, dentro em pouco, exigirá medidas que irão perturbar sobremaneira os quadros democráticos.

Se o quadro se agrava, haverá, como em 1937, uma corrida alarmante para as soluções drásticas: medidas de exceção para fortalecer o Executivo e o dispositivo político-militar em que se assenta o regime.

— Os fatos — assinala — já identifica o início de tais medidas. Está aí a chamada lei de fidelidade, o novo plano Cohen, impulsionado pelas fôrças ocultas que acionam a debacle artificial. Ela será responsável por uma polêmica explosiva, que alimentará o caldeirão das hostilidades apressadas.

— Esta Casa não aprovará jamais uma lei de exceção — aparteia o pessedista mineiro Último de Carvalho, recordando o que ocorreu quando se tentou processar o sr. Carlos Lacerda e advertindo:

— Evidentemente, o govêrno comete erros. Não por culpa direta do presidente da República mas por maus conselhos dos seus assessôres. Essa lei de "fidelidade à Pátria" não será aprovada no plenário porque o seu verdadeiro líder é o povo, em cuja consciência todos vivemos.

Prosseguindo, o orador assinala que as evidências são tais que o govêrno, partidos, órgãos de classe, deverão evitar as leis de exceção ou os podêres especiais. Diante disso, a idéia do adiamento das eleições borbulhará e se desenvolverá como remédio que deverá contornar o pior".

— Não advogo essa solução: faço-lhe apenas a radiografia. Adiamento por seis meses — prossegue — mas adiamento, será um perigo, atendendo outro porque não poderá haver adiamento sem que os podêres representativos funcionem e, para que funcionem, há de se prorrogar os mandatos. O Tribunal Eleitoral é capacitado para o adiamento. Este é o dilema. Alerta a opinião pública, a fim de que se encontrem remédios que evitem ambas as coisas: leis de exceção, como a "lei Amélia" — a mais fiel das mulheres — ou adiamento das eleições. Em 1937 o adiamento das eleições terminou em golpe de Estado. E' isto que queremos evitar — concluí o orador.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

FEIO NA CAIXA ECONÔMICA

Anuncia o sr. Adolfo Oliveira — Estrada Rio-Bahia — Comunicações

O líder do govêrno, sr. Adolfo Oliveira, comentou, ontem, os boatos anunciando a nomeação do sr. Barcelos Feio para diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio, declarando que, se os mesmos se confirmarem, o fato poderia provocar uma corrida na Caixa em conseqüência da fama de que desfruta o chefe pessedista. Em tom irônico o sr. Adolfo Oliveira disse que, dando conhecimento à Casa de tais boatos não pretendia causar pânico entre os depositantes daquela instituição de crédito, porém, advertir o govêrno, em tempo, do êrro que cometeria. Em aparte o sr. Rodrigues de Oliveira disse que, "sabendo-se que o sr. Feio é conhecido como o homem da "caixinha" é claro que, a sua nomeação para a Caixa, não passará de mera promoção"

ESTRADA

Seguiu-se com a palavra o sr. Carlos Quintela para considerar como prepotente a atitude do sr. Arnaldo Guinle, negando-se a permitir que a estrada Rio-Bahia atravesse, como antigamente, as terras de sua fazendas em Petrópolis, denominada Bemposta. Disse que o govêrno, entretanto, em face da relutância do sr. Guinle, já estava preparando a desapropriação das terras, medida que possibilitaria encurtar um trecho de oito quilômetros em pelo menos três.

COMUNICAÇÕES

Falaram, a seguir, nas pequenas comunicações:

— O sr. Geraldo Reis, para comunicar que havia conseguido do govêrno um auxílio de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, destinado a indenizar a Prefeitura de Resende pela aquisição de um transformador, o qual impedirá que haja um colapso no abastecimento de energia naquela cidade

— O sr. Hipólito Pôrto para ler e comentar uma carta de um juiz, protestando contra o pagamento pela metade do aumento de vencimentos e salários dos servidores do Estado. Sôbre o mesmo assunto falou o sr. Rodrigues de Oliveira, para pleitear a extensão do aumento aos servidores da Emprêsa Fluminense de Eletricidade

E ainda o sr. Vasconcelos Tôrres, para se referir à compra de quatro carros para a Assembléia, afirmando que, segundo informações que recebera, um dêles já havia sofrido um acidente e solicitar informações à Mesa sôbre a venda de um "Mercury" pertencente ao Legislativo, pela importância de 600 mil cruzeiros.

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações.

PADUA APOIARA ALBERTO

Uma comissão de elementos da UDN de Pádua, estêve, ontem, em Niterói, tendo comunicado ao sr. Alberto Tôrres que os udenistas paduanos apoiarão a sua candidatura a deputado federal pelo citado município. A Comissão estava composta dos srs. Eugênio Lima, Luís Araújo Brás, Lemant De Coup, Gelásio Chaves e Geraldo André.

Hotel Imperador
Local privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio-Petropolis K. — Pôrto Imperador Ltda

PRECISAMOS VENDER APROVEITEM

Camisa branca de tricoline ordem 627	Cr$ 135,00
Camisa motorista sanforizada	" 180,00
Camisa Militar sanforizada	" 180,00
Calças puro linho f/por alfaiates	" 470,00
Blusões sortidos	" 110,00

ALFANDEGA, 333 — 1.º fundos

TERRENOS NO FIM DA AV. BRASIL
Na estação de Parada de Lucas — D.F.
Sem entrada e sem juros, com uma prestação de 2.100,00 cruzeiros e as despesas do contrato, toma posse e pode construir, todos os lotes planos e marcados, água encanada, luz definitiva, esgôto etc. — São os melhores terrenos do Distrito Federal.
Aproveitem que tenho poucos lotes. Tratar com o corretor JOSÉ, na Estação de Parada de Lucas, na barraca de terrenos, debaixo da ponte, diàriamente.

TERRENOS EM REALENGO
Preço Cr$ 110.000,00 — Entrada Cr$ 5.000,00 facilitados — Prestações Cr$ 1.200,00 — Posse imediata. Lotes planos, perto da Estação, com água encanada, ruas calçadas, luz e muita condução. Ao lado milhares de casas habitadas cinema e ótimo comércio. Compre um lote e nós lhe vendemos os materiais de construção a crédito em pequenas prestações
VENDAS IMOBILIÁRIA M. CAMPOS LTDA.
LARGO DO CAMPINHO N.º 58
ATENÇÃO: — Temos condução grátis todos os dias, mesmo sábados e domingos para mostrar o loteamento

Estréia de Mel Ferrer na direção

A GUIANA INGLÊSA COMO CENARIO DE UM FILME

GEORGETOWN (Guiana Inglêsa) (BNS) — Serão iniciados muito em breve na Guiana Inglêsa os trabalhos de filmagem da obra clássica de W. H. Hudson, "Green Mansions", figurando Audrey Hepburn no papel principal, juntamente com Anthony Perkins. O diretor da película será o marido de Audrey Hepburn, Mel Ferrer, que é, por sua vez, ator de nomeada. A filmagem terá por ambiente o interior da Guiana e as cataratas de Kaiteur, onde deverá amerrissar um avião anfíbio conduzindo os atôres e técnicos da MGM, antes da descida do rio em canoas de 12 metros de comprimento.

CINEMA

Clovis de Castro

A.B.C.C. NOVAMENTE EM FOCO

A sigla A.B.C.C. designa a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, que, segundo os ideais de seu fundador (o ex-crítico Osvaldo Marques de Oliveira), seria para congraçar e defender, em todo o país, aquêles que se dedicam ao mister, nem sempre convidativo, de criticar filmes.

A A.B.C.C. de início andou animadoramente, estêve periclitante ao seu segundo ano de vida e veio a terminar seus dias debaixo da maior confusão. Coisa tipicamente brasileira. Os homens da crítica, os mais bem intensionados, tudo fizeram para salvá-la do destino trágico a que irremediàvelmente chegou. Tivemos a honra de participar dessa luta de sobrevivência e de ordem moral, mas o clima na A.B.C.C., contrariando suas finalidades de congraçamento sadio, tornou-se cada vez mais carregado, e seus associados, entre si, a se combaterem tristemente: "fulano é analfabeto, beltrano é comprometido com grupos de comércio exibidor, aquêle é feio, o outro é bonito!" E por aí afora.

E o assunto chegou até a sair das colunas especializadas para as primeiras páginas dos jornais, numa luta sempre desigual. Em outro órgão da imprensa, a que pertencemos, na época, fizemos ver o nosso ponto de vista: desejávamos, antes durante e depois, em qualquer época, não uma associação de classe dividida por diferenciações, por mesquinhas lutas internas, mas indistintamente todos os que escrevem sôbre cinema, no Brasil, unidos em causa comum. Ficamos sós, então, e a A.B.C.C. entrou na mais completa agonia, porque até os que mais lutaram, decentemente, pela sua sobrevivência, viram que tudo era inútil. Voltaram os críticos não à estaca zero, porque afinal a A.B.C.C. dera alguns frutos, principalmente em matéria de boas amizades pessoais, mas descrentes de uma nova união geral.

Apesar de algumas investidas no assunto (nos disse-me-disse dos bastidores), a A.B.C.C. só existia mesmo para alguns teimosos ou então para outros desejosos de se idolatrarem a si mesmo. Há pelo menos uns três anos que o assunto não passava disto. Eis que agora fala-se na volta da A.B.C.C., ou de uma associação semelhante, mas novamente com os mesmos erros que a levaram ao extermínio, à odiosa divisão da classe, que aliás, se unida, seria uma das mais fortes do meio cinematográfico brasileiro. Como já temos o nosso ponto de vista definido, e não gostaríamos que a entidade voltasse para servir a ambições mesquinhas, fica aqui o necessário aviso aos que tentam novamente tomar suas rédeas: com a classe desunida, sem ter no seio os que realmente são militantes profissionais, preferimos continuar sós. Caso contrário, não temos porque negar o nosso modesto apoio. — C. de C.

O DRAMA DA LUTA ESCRAVAGISTA

Santo Costa

Um dos motivos que garantem possibilidade de sucesso para o filme nacional, "João Negrinho", é a sua maneira simples, mas direta, de narrar as aventuras do herói-miúdo saído das páginas do livro da escritora Jaçanã Altair. E é justamente essa maneira simples que encanta, que faz o filme interessar a adultos e crianças, que ficam comovidos com o drama que envolveu João Negrinho e seus companheiros de infortúnio, na luta contra a mancha sangrenta da escravatura no Brasil. "João Negrinho", que é uma produção paulista, da Giannelli Filmes, rodada em São João da Boa Vista, vai aparecer segunda-feira em inúmeros cinemas da cidade: Pathé, Art-Palácio (de Copacabana e Petrópolis), São José, Mauá, Para Todos, Alfa, Eskie (da Tijuca e do Méier), São Bento (de Niterói) e outros. A apresentação entre nós cabe à nova emprêsa, Satélite Filmes. Nos principais papéis dêsse novo e prometedor filme nacional, estão Santo Costa (que vive com bastante sensibilidade o papel-título), Alberto Prado, Alba Ribeiro, Eglantina Rosa, Válter Mancini Filho e inúmeros outros, sob a direção de Osvaldo Censoni.

UMA ANEDOTA SÔBRE MARUJOS

Para a estréia de "Não Caia Nágua, Marujo", nos 3 cines Metro, no Pax, no Palácio Higienópolis, foi escolhida a data de 1.º de Maio. Um dia festivo para uma estréia festiva, porque o filme tem tôdas as galas da alegria: é legítima anedota, desta vez em tôrno de marujos de luxo, marujos de salão, ou melhor, de beira de praia, que os marujos da anedota são "relações públicas" e entendem de tudo menos de navegar... Glenn Ford é a primeira figura, e Gia Scala, Anne Francis, Keenan Wynn, Russ Tamblen e Eva Gabor são as outras.

"Não Caia Nágua, Marujo" foi editado em Cinemascope e Metrocolor.

Uma estréia de grande credencial

Gravura acima, Cary Grant e Yvonne De Carlo, protagonistas principais de "Orgulho e paixão", filme em tecnicolor e Vista-vision, dirigido e produzido por Stanley Kramer e distribuído pela United Artists. Uma das mais credenciadas estréias da próxima semana, nos cinemas do Rio.

REALISMO DE HOLLYWOOD

Glynis Johns, a famosa atriz britânica — que tem a seu crédito filmes americanos como "Rob Roy", "O Bôbo da Côrte" — sofreu realmente pela sua arte em "Em Cada Coração Uma Saudade" (All Mine To Give), em RKO Scope e Technicolor, o cartaz da RKO Radio a partir de segunda-feira, dia 2? de abril, nos cinemas do circuito Plaza e mais Roial e Regência. Como cria seis crianças no filme, ela era obrigada a aparecer grávida em diversas cenas durante a filmagem. Para êxito dêste objetivo, ela usava um apetrocho inventado no departamento de costumes da RKO, que aumentava sua esbelta figura gradualmente. E ou não é sofrer pela arte? Realismo rigoroso, não resta dúvida, mas bem prático para a veracidade da personagem que vive.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A CALDEIRA DO DIABO, (2.ª semana) Cinemascope, Lana Turner e Hope Lange. Às 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Petrópolis e Imperator).

AQUÊLE QUE DEVE MORRER, Cinemascope. Jean Servais e Nicole Berger. Às 12,20 — 14,40 — 17 — 19,20 e 21,40 horas. Livre. (Pathé, Caruso, Eskye-Tijuca, Presidente, Para Todos, Mauá, São Jorge (Niterói), Regência e Guaraci).

BANDOLEIROS DE DURANGO, George Montgomery e Ann Robinson. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Ipanema, Avenida, Mem de Sá, Madureira, Capitólio (Petrópolis) e Belmar).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo), Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON, Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

"... E O VENTO LEVOU" (reprise), 2.ª semana), Clark Gable e Vivien Leigh. Às 12 — 16 e 20 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pax, Cassino (Niterói) e Palácio Higienópolis).

IMPÉRIO DE BALAS, Cinemascope, George Montgomery e Meg Randall. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Azteca, Miramar, Roial e São Pedro).

LÁGRIMAS DE TRIUNFO, Kim Novak e Jeff Chandler. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luis, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Alasca, Santa Alice, Central (Niterói), Coliseu e Leopoldina).

MOCIDADE INDOMÁVEL, Mamie Van Doren e Lori Nelson. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Roulien, Penha, Méier e Oriente).

NOITES NA HUNGRIA (2.ª semana), Liselotte Pulver e Gunnar Moller. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Palácio (Copacabana), Eskye-Méier e Art-Palácio (Petrópolis).

O GAROTO E O VAGABUNDO, Pablito Calvo e Antônio Vico. Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote).

OS QUE SABEM MORRER, Robert Ryan e Aldo Ray. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Tijuca, Botafogo, Politeama, Bonsucesso, Odeon (Niterói), Abolição e Natal).

OS AMANTES, Emilia Guiu e Rodolfo Acosta. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal e São Paulo).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"A Caldeira do diabo" (ótimo" "... E o vento levou!" (bom) e "Noites na Hungria" (sofrível). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Aquêle que deve morrer". "Lágrimas de triunfo". "O garôto e o vagabundo" e "Os que sabem morrer".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

FLAMINIO BOLINI, diretor da Companhia Maria Della Costa, está no Rio e já entrou em atividades no preparo dos próximos espetáculos do Teatro Carlos Gomes.

ARACI CORTES VAI EXCURSIONAR com um pequeno grupo de artistas, antes de montar a sua Companhia de Espetáculos Típicos denominada "O Arraiá do Inhofrásio". Isso quer dizer que a querida estréla-cantora não irá para São Paulo com a revista "Bom Mesmo, é Mulher..." Araci já tem alguns artistas incluídos no seu grupo e excursionará logo que a Companhia do Recreio siga para São Paulo.

"O SANTO E A PORCA", comédia que está em cartaz no Teatro Dulcina, está em suas últimas representações. A seguir o Teatro Cacilda Becker apresentará "Jornada de um longo dia para dentro da noite", de Eugene O'Neill, com Cacilda Becker como protagonista. Completam o elenco: Ziembinski, Valmor Chagas, Fredi Kleemann e Kleber Macedo. Cenários e figurinos de Giani Rato. Direção de Ziembinski.

A estréia de "Jornada de um longo dia para dentro da noite" está marcada definitivamente para o dia 1.º de maio.

IARA CORTES IRÁ PARA NITERÓI, onde estreará na próxima semana na divertida comédia "Zero à Esquerda", que terá o desempenho da Companhia Oscarito que ocupa no momento o Teatro Municipal. Até a apresentação do novo espetáculo para Niterói, ficará em cena a comédia "Papai Fanfarrão", que vem alcançando êxito integral.

ESTÁ FAZENDO CARREIRA NO TEATRO JARDEL a revista de Geisa Bôscoli e Mário Meira Guimarães, "O Rei do Xadrez", que trouxe de volta à cena Sul o cômico Colé, agora com uma nova companhia, da qual fazem parte: Adolar, Lilian Fernandes, Rosemarie Sulquer, Adolfo Machado, Rosângela Marçal e o bailarino Lídio Da Riva.

NO TEATRO DA MAISON DE FRANCE encontra-se em sexta semana de cartaz uma das boas comédias desta temporada, "Treze à Mesa", original de Marc-Gilbert Sauvajon, que Bandeira Duarte e Renato Alvim traduziram e Rugero Jacchi dirigiu.

NA PRÓXIMA SEMANA, no Teatro Municipal, de Niterói, vai Oscarito dar ao público a comédia "Zero à Esquerda", em substituição a "Papai Fanfarrão", que vem alcançando êxito e com casas magníficas. No elenco do grande cômico estão Marzo Louro, Miriam Teresa, Afonso Stuart, Pola Leite, Maria Muniz, Telmo Avelar e Nei Araújo.

Para "Zero à Esquerda" o elenco será aumentado com Iara Côrtes, que participou dos desempenhos no Rio.

A REVISTA QUE VENCEU PELA SUA FARTA COMICIDADE de autoria de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães — "Bom Mesmo, é Mulher..." — está nos seus últimos dias de apresentações no Teatro Recreio, de vez que vai para o Teatro Paramount, de São Paulo. O elenco que se apresenta no teatro da Rua Pedro I é dos melhores e reúne cômicos de prestígio como Manuel Vieira, Jararaca, Hamilton Marchell, Manuela e Olindo Camargo. À frente do elenco feminino estão Sônia Mamede, Araci Côrtes e Joana D'Arc.

ACABA DE ASSINAR CONTRATO com a Companhia Milton Carneiro-Maria Luisa o ator Elísio de Albuquerque, que estreará na próxima peça, o "vaudeville" de Paul Van Stalle, "Ocupa-te de meu mínimo". Fica assim completo o elenco do próximo espetáculo, que contará com Elísio, Milton Carneiro, Maria Luisa, Lana Alba, Ilda Cândida e Nestor Montmarte. Em últimos dias de cartaz o Teatro do Leme apresenta o "vaudeville" de André Roussnol, "Falta um pedaço em meu marido".

"GIGI", de COLETE, é a peça que vai substituir "Os Ovos do Avestruz" no Teatro Copacabana. O atual sucesso de Os Artistas Unidos está se despedindo do cartaz para dar lugar ao espetáculo que vem sendo dirigido por Caitano Luca de Tena e que terá no papel-título a atriz argentina Suzana Freire, que lhe deu desempenho durante dois anos no Teatro Surar, de Buenos Aires.

ESTIVERAM ASSISTINDO À REVISTA "Que pedaço de mau caminho", no Teatro Rival, o produtor Carlos Machado e a vedeta Virginia Lane. Ao sair, fizeram questão de cumprimentar os artistas e autores, tendo Carlos Machado confessado que ficou prêso ao ritmo do espetáculo e que pela primeira vez viu o ator Grande Otelo aproveitado ao máximo num teatro de revistas.

"MR. ROCK'N ROLL" ESTARÁ DIA 28, NO RIO, para uma apresentação pela TV, com os rapazes que integram o seu valoroso conjunto que, há sete anos, vem marcando significativo sucesso nos EUA. Bill, no dia seguinte, atuará fora do Rio, onde só voltará no dia 1.º, para apresentar-se a preços populares, nesse dia e a 2, no Teatro República, atuando a 3, no Maracanãzinho, para que a grande massa popular não perca a ocasião de travar conhecimento com o conjunto-"show" que tem eletrizado multidões, dentro do ritmo do século. Bill Haley apresentar-se-á, também, na "boite Fred's", nessas noites.

EVA TODOR ESTÁ MAGNÍFICA na comédia "Timbira", de Luís Iglésias. A querida estrêla tem um bom trabalho na mestiça que o público aplaude tôdas as noites no Teatro Serrador. "Timbira" é mais uma ótima criação de Eva Todor e está bem coadjuvada por Ilca Soares e Beatriz Veiga. No elenco, que é dirigido por Jardel Filho, estão Paulo Monte e Paulo Padilha.

VAI PARA SÃO PAULO a Companhia que vem atuando no Teatro Recreio com a revista "Bom Mesmo, é Mulher..." O divertido espetáculo irá ocupar o Teatro Paramount, fazendo as suas despedidas do Rio no próximo domingo, dia 27. A parte cômica está entregue a Manuel Vieira, Hamilton e Jararaca, que estão bem coadjuvados por Maurinho e Olindo Camargo.

DURVALINA DUARTE vai aparecer no grande elenco de Maria Della Costa, no Teatro Carlos Gomes, e deve estrear já na peça "O Canto da Cotovia", que substituirá "Moral em Concordata". Durvalina traz um bom nome do teatro de revista, tendo passado antes pela comédia.

NOTÍCIAS DO PEN CLUBE

Peregrino Júnior foi convidado a presidir a conferência que o embaixador Sanchez Quell proferirá no PEN Clube, no dia 22, subordinada ao título: "Por caminhos do México e ruas de Nova Iorque". Quell é professor universitário e crítico literário.

No mês de maio, o PEN Clube programou conferências e debates comemorativos do 150.º aniversário da chegada de dom João VI. Os Grupos de Estudos de História e de Estudos de Arte tomaram a si as iniciativas.

Escolas de Samba e sua significação artística

O Grupo Mário de Andrade, de Estudos e Arte, do PEN Clube prossegue hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, a mesa-redonda sôbre a significação artística das Escolas de Samba; participando dos debates a escritora Eneida, o sr. Miécio Tati, o crítico de arte Mário Barata, o jornalista Luís Gutemberg e vários representantes de Escolas de Sambas.

SOCIAL

Casamentos

Na igreja de Santo Antônio dos Pobres, realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Antônia da Conceição Quintas, filha do sr. Antônio Augusto Quintas e sra. Maria Joaquina Quintas, com o sr. Manuel de Araújo Guedes, negociante em nossa praça. Os nubentos após as cerimônias, oferecerão na residência da noiva, à Rua Riachuelo, uma festa íntima.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Maria José Cianci, filha do senhor José Cianci e Maria de Oliveira Cianci, com o sr. Josaphat Corrêa Barbosa, funcionário do SESC. A cerimônia religiosa terá lugar às 15 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, sendo padrinhos sr. José Cianci e Maria de Oliveira Cianci e no ato civil o sr. José Gonçalves Barbosa e sra. Vera Cianci Barbosa.

Viajantes

Com destino a Belém do Pará, viajaram ontem as senhoras Maria Cochi e Dorcas Fabita de Lima Carvalho, e o menino Claudemir, filho do nosso companheiro Antônio Lemos, os quais após rápida permanência naquela capital, retornarão ao Rio.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia satisfatório, mas fraco para grandes empreendimentos. Seu otimismo pessoal poderá fracassar, diante de imprevistos. Horas: 8-11-17; números: 140-938.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Um período muito útil para a meditação, à tarde e à noite, em que deverá estar só e fazer exame detido da situação. Horas: 8-13-17; números: 384-850.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Um dia regular, êste, no tocante às influências externas. Poderá aproveitá-lo para viajar, fazer ou receber visitas. Horas: 8-13-18; números: 183-420.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Neste dia, poderá concluir alguma tarefa importante, do setor profissional. Promova mudanças, reformas ou termine algum negócio em perspectiva. Horas: 8-12-19; números: 195-438.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não estará, hoje, dentro dum ótimo período, de grandes tarefas ou grandes iniciativas. Cuide, entretanto, de assuntos que não requeiram muita atividade física ou mental. Horas: 7-12-20; números: 738-106.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para qualquer negócio ou atividade prática e atinente ao escritório ou casa comercial ou industria. Horas: 7-13-21; números: 738-116.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom período para seus assuntos amorosos ou suas amizades e passeios. Terá necessidade de se distrair e divertir um pouco, em virtude do grande trabalho mental. Hs.: 7-15; números: 321-893.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Dia regular. Examine as suas contas e verifique se as despesas estão sendo excessivas. As finanças requererão agora maior contrôle e continência. Horas: 8-14-18; números: 504-836.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para o prosseguimento ou desembaraço de assuntos de responsabilidade e que requeiram estúdios acurados. Horas: 16-7; números: 391-002.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia em que terá, proveitosamente, de continuar o que começou, mas que não favorece assuntos novos e aventuras. Horas: 7-13-19; números: 48-753.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Será útil evitar questões e discussões acaloradas, manter a calma e deixar passar o que tiver de passar. Horas: 7-14-19; números: 738-326.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Se a temperatura estiver tolerável, e como talvez esteja algo perturbado ou aborrecido, promova reuniões. Ou então isole-se, levando alguns planos para estudar melhor. Horas: 7-13-18; números: 308-922.

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 800,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SÁ 165-A Largo do Estacio — Tel.: 28-7347 e AV. MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

TERRENOS junto a D. CAXIAS

Vendem-se ótimas CHACARAS, medindo 20x100, a partir de 950,00 por mês, LOTES de 15x50, a partir de 300,00 mensais, sem entrada e sem juros, junto ao DERBY CLUBE, ao lado da grande REFINARIA DE PETRÓLEO — DUQUE DE CAXIAS, com trens, ônibus e lotações, a 30 minutos da Praça Mauá. Com a 1.ª prestação, pode construir imediatamente. Informações e vendas com a "MÉRCOLA LTDA." AV. RIO-PETRÓPOLIS, N.º 1511 — 2.º ANDAR, SALA 201 DUQUE DE CAXIAS

Local de encontro: Na Praça do Pacificador, em frente ao Banco do Brasil — Sábados às 14 horas — Domingos 9 horas

ACEITAM-SE CORRETORES

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI

Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO". Projetores de som em tôda praça

Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3

Direção de Abelardo Tenório

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro N. 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - carque - sera derretido - mortadela - salame - linguiça etc

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 61

Escritorio: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

SUPER **HENÉ** ALEMÃO

ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA"

PARA CABELOS ALISADOS

Vendas

CENTRO RUA DOM GERARDO, 60-Loja - Tel. 43-6590

MADUREIRA: RUA QUAXIMA, 54

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em castanha ou em pau marfim com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA 165 A — TEL. 28-7347 — LARGO DO ESTACIO junto à Igreja — e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A Irajá perto da Estação

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O Alcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Oferece gratuitamente a sua cura

—oOo—

Consultas às terças quintas, sábados e domingos das 8 às 12 horas. serviços gratuitos

—oOo—

Rua Petropolis, 509 — Caixa Postal 53 — Duque de Caxias

FOGÃO / HELIOGÁS

Entrada Cr$ 400,00 e mensalidades de Cr$ 150,00 Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim 277 — T. 34-1296 e R. Viúva Dantas, 50-D — CAMPO GRANDE, perto da Estação

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS para calças, saias e blusões

Cr$ 135,00 (O RETALHO)

RUA DA ALFANDEGA 315

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA

Confôrto - Asseio - Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos

AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

TORNEIRO REPUXADOR

Precisa-se, com prática em alumínio

RUA FERREIRA PONTES, 637 — ANDARAÍ

REALENGO - Cr$ 100.000,00

TERRENOS COM AGUA, LUZ, ESGOTOS E RUAS JÁ ASFALTADAS. PRESTAÇÕES DE Cr$ 1.300,00

RUA 1.º DE MARÇO - 17 — 6.º ANDAR - SALA 3

TELEFONES: 23-0122 e 43-9843

AOS SÁBADOS E DOMINGOS, NO PÔSTO DE BANGU

AV. CONEGO VASCONCELOS — 41

Camisa de tricoline Cr$ 135,00

Camisa branca em superior tricoline ordem 427 — Aproveitem — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.º andar fundos.

Hotel Municipal

CONFORTO - HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção AUGUSTO DA SILVA

Av. Rio Petropolis, 1961 Caxias — Estado do Rio

SÓ ÊSTE MÊS

DORMITÓRIO

Rústicos c/6 peças	6.250,00
Rústicos c/3 portas	8.000,00
Rústicos Gigante	9.200,00
Chipandalle	12.000,00

SALA DE JANTAR

Rústica Peroba	8.300,00
Rústica c/10 peças	8.700,00
Rústica Gigante	9.500,00

MOVEIS DIRETOS DA FABRICA

Mobiliária Central

ESTRADA VICENTE CARVALHO 19 — (Bem no LARGO VAZ LOBO)

O DRAMA DE UMA ÉPOCA SOMBRIA DA HUMANIDADE! SATELITE

2ª FEIRA — PATHE — ART-PALACIO — SÃO JOSÉ — ESKYE — ESKYE — PARA TODOS — MAUÁ — VAZ LOBO — SÃO BENTO — 5ª FEIRA — ALFA — BARONESA

GIANELLI FILMES apresenta SANTO COSTA - ALBERTO PRADO - ALBA RIBEIRO em JOÃO NEGRINHO

DA OBRA DE JAÇANÃ ALTAIR • DIREÇÃO OSWALDO CENSONI • PROIBIDO 10 ANOS

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 4 Milhões DE cruzeiros!

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

O senador Lino de Matos declara que vai insistir nas respostas aos seus pedidos de informações encaminhados ao ministro da Fazenda. O representante paulista diz ainda que não silenciará enquanto não souber como estão sendo empregadas as verbas de propaganda do Instituto Brasileiro do Café. O sr. Alkmin não se explica, mas o senador por São Paulo, segundo os observadores, é uma "parada muito dura".

INSPIRAÇÃO

A Lei de Fidelidade à Pátria é de inspiração ainda desconhecida, conforme nos afirmou o deputado João Machado (PTB-D.F.) O sr. Adauto Cardoso acredita na existência de um novo plano Cohen, que viria retardar o processo de democratização do nosso país. E na opinião de vários parlamentares, a presença do sr. Carlos Prestes no cenário político nacional responde pela precipitação dos acontecimentos.

DÚVIDAS

O deputado vigarista que usou cheques sem fundo numa viagem aos Estados Unidos é objeto de dúvidas quanto à sua verdadeira identidade. Apuramos que há dois parlamentares com nomes parecidos: um é o sr. Ernani Lerner Rodrigues do PTB de Santa Catarina, outro é o sr. Ernani Rodrigues, suplente de deputado pelo PSP de Minas. Há dúvidas quanto ao nome do autor do crime, mas o Juiz que o condenou a pagar cêrca de 500 mil cruzeiros à firma norte-americana lesada, sentenciou com razão: "só nos resta lamentar a péssima repercussão que tal fato deve ter trazido para o Legislativo brasileiro junto ao país co-irmão".

INJUSTIFICÁVEL

O sr. Tancredo Neves, referindo-se ao sr. Carlos Prestes, ... É injustificável a forma ostensiva da volta do sr. Luís Carlos Prestes à cena política, não se explicando sua visita à Câmara Federal e ao Senado, onde foi recebido por representantes das duas Casas do Congresso.

CANDIDATO DO PRP

Falando a esta coluna, o deputado Luís Compagnoni, desfez todos os equívocos em tôrno da candidatura do sr. Plínio Salgado à deputação federal pelo Estado do Paraná. O líder sulista afirmou que o chefe integralista concorrerá às eleições de outubro pela legenda do PRP, conforme já havíamos noticiado. Quanto à senatória e à Prefeitura de Curitiba, o PRP se dispõe a fazer coligações.

NÃO IRÁ

Confirma-se a notícia de que o sr. João Goulart, vice-presidente da República, não irá à posse do sr. Arturo Frondizi, presidente eleito da Argentina. O chefe petebista alega que tem compromissos inadiáveis para o próximo dia 1.º de maio, data universal dos trabalhadores.

REUNIÃO

Vários deputados compareceram a uma reunião realizada na residência do representante paulista Abguar Bastos. Assunto: prorrogação dos mandatos, movimento que ora ressurge em vista da gravidade dos atuais acontecimentos.

RENUNCIARÁ

O sr. Irineu Pontes Vieira, diretor administrativo e financeiro da Fábrica Nacional de Motores, renunciará a êsse cargo na próxima assembléia de acionistas daquela emprêsa. Informa-se que a demissão se prende à incapacidade revelada pelo referido diretor, cujos cheques emitidos contra bancos desta praça em nome da FNM foram recusados. Acrescenta-se ainda à mesma informação, que os empregados ali colocados pelo sr. Pontes Vieira, serão dispensados sem direito a aviso prévio e à indenização.

Não agrediu dona Celeste

Luís Fernandes de Castro, acusado há dias pela senhora Celeste Costa Nunes, candidata a vereadora pelo município de Nova Iguaçu e residente na Rua Saturno, 306, em Mesquita, de ter invadido sua residência para espancá-la, procurou ontem a redação da LUTA para declarar que a acusação carece de fundamento, porquanto entre os dois houve apenas um desentendimento, sem maiores conseqüências. Esclareceu Luís Castro que não devia, conforme foi publicado, importância nenhuma ao espôso da senhora Celeste, pois um débito que tinha com o mesmo já fôra quitado há tempos, e que, ao contrário, era o mesmo quem lhe tinha tomado emprestado um dicionário, que não devolveu. Como a senhora Celeste dissesse que o livro tinha sido vendido, êle, Luís, aborreceu-se, levando o fato ao conhecimento do subdelegado de Nova Iguaçu, que exigiu a devolução da obra. Não satisfeita, d. Celeste passou a insultá-lo, até que houve uma troca de agressões verbais, sem maiores conseqüências.

ESTUPROU UMA MENINA

Foi trazido de Vitória para esta Capital, pelo policial Roberto, o indivíduo José Alcides de Oliveira, de 23 anos, solteiro, que se encontrava cumprindo a pena de 11 anos de prisão por haver estuprado uma menina de 12 anos, matando-a a seguir, com requintes verdadeiramente bárbaros. Êsse repelente indivíduo mandado trazer para o Rio, devido a um processo a que responde na 9.ª Vara Criminal por assalto e arrombamento a uma casa comercial nesta Capital.

JUÍZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

Juiz, Ivan Castro de Araújo e Souza.

Escrivão, Jayme Vianna de Barros.

EDITAL de citação com prazo de 30 dias a Torilla Stolnicki, na forma abaixo:

O DOUTOR Ivan Castro de Araújo e Souza Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal. — Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, especialmente Torilla Stolnicki, que por parte de sua mulher, digo seu marido Josef Stolnicki, foi dirigida a êste Juízo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FÔLHAS DOIS: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família. Josef Stolnicki, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Dagmar da Fonseca, 97, vem por seu advogado abaixo-assinado, requerer ação de outorga judicial de consentimento, nos têrmos do artigo 628 do Código de Processo Civil, pelos motivos que passa expor: 1 — O suplicante adquiriu juntamente com seu irmão Menasze Stolnicki, residente à Rua Dagmar da Fonseca, 45, nesta capital, o lote 2 do projeto aprovado número 19.520 da Prefeitura do Distrito Federal, terreno êsse situado à Rua Américo Brasiliense, em Madureira, pelo preço de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros), conforme escritura lavrada no 6.º Ofício de Notas, livro 825, fôlhas 47, aos 19 dias do mês de setembro de 1957 (documento anexo). 2 — O suplicante é casado com Torilla Stolnicki, que está em lugar incerto e não sabido. 3 — O suplicante juntamente com seu irmão Menasze pretende vender o imóvel acima, à dona Henia Golde Press, brasileira, solteira, pelo preço de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros), à vista (documento anexo). Nestas condições, o suplicante vem requerer outorga judicial de consentimento, nos têrmos dos artigos 237 do Código Civil e 628 do Código de Processo Civil, atendendo que a espôsa está em lugar incerto e não sabido. Pede deferimento. Rio, 26 de março de 1958 (Assina, Virgílio Luiz Donnici — advogado, inscrição número 5.050. Valor da causa: Cr$ 20.000,00. Distribuição: Correg. da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor da 3.ª Vara de Família. Em 27 de março de 1958. Despacho: — Ao Doutor Curador de Família. Rio, 31 de março de 1958 — (assina) Ivan Castro de Araújo e Souza. DESPACHO DE FÔLHAS DOZE. Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias. Rio 8 de abril de 1958 (assina) Ivan Castro de Araújo e Souza. Em virtude do que passei o presente edital com o teor do qual fica dona Torilla Stolnicki citada para dentro do prazo de três dias, contestar querendo, sob pena de revelia o suprimeiro, digo suprimento de outorga judicial de consentimento, requerido por Josef Stolnicki e ciente que êste Juízo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146 — 7.º andar sala 703 — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 15 de abril de 1958. Eu, Izayro da Costa Guimarães escrevente juramentado, datilografei. E eu Jayme Vianna de Barros, escrivão interino subscrevo. — (assina) Ivan Castro de Araújo e Souza. Está conforme. O Escrivão Interino — *Jayme Vianna de Barros.*

CAFÉ PALHETA
padrão do Café — Qualidade!

Aumentaram as taxas escolares

Alunos do "Instituto Roscio", situado na Rua Haddock Lôbo, 35, estiveram ontem em nossa redação a fim de solicitar da COFAP e da Delegacia de Economia Popular, uma providência urgente com vistas à majoração que foi feita nas mensalidades ali cobradas. Adiantaram os queixosos que ditas mensalidades majoradas no ano passado para 450 cruzeiros, passaram êste ano, para 500, apesar da portaria baixada pela COFAP contra o aumento das taxas e mensalidades nos colégios particulares desta capital.

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

E, todos ao churrasco do dia 20, em homenagem a Tenório. Vai ser bom.

DOM GERALDO

O IPASE institui 3 prêmios para os servidores

Estímulo à atividade criadora e técnica do funcionalismo — As bases dos concursos, de âmbito nacional — Prêmios "Jorge de Lima" e "Graciliano Ramos"

O presidente do IPASE, sr. Luís Gonzaga de Paiva Muniz, acaba de instituir três prêmios destinados a maior repercussão entre o funcionalismo público e os nossos meios intelectuais. Dois dêles já haviam sido lançados em anos anteriores, com absoluto sucesso, e voltam agora com novos patronos: "Graciliano Ramos" (de conto) e "Jorge de Lima" (de poesia). O terceiro prêmio intitula-se "Revista Médica do IPASE" e será concedido ao melhor trabalho sôbre qualquer assunto científico ou de assistência social. As láureas são do valor de Cr$ 20.000,00 cada uma.

CONDIÇÕES

Poderão concorrer aos prêmios todos os servidores públicos federais, segurados obrigatórios do IPASE, sediados ou não no Distrito Federal, exceto os funcionários do Serviço de Publicidade, os membros da diretoria do Centro de Estudos Médicos do IPASE e as Comissões de Classificação e Julgamento.

Os trabalhos devem ser inéditos e enviados em três cópias datilografadas, até 30 de agôsto do ano em curso, diretamente ao Serviço de Publicidade do IPASE (Rua Pedro Lessa, 36 — 13.º andar, D. F.), por via postal, sob registro. Considerar-se-á inscrito o trabalho que, sob registro, fôr pôsto no Correio até 20 de agôsto do corrente ano, inclusive. Cada trabalho, firmado por pseudônimo, deverá estar acompanhado de sobrecarta fechada e rubricada, com uma cédula de identificação do candidato, na qual serão mencionados o pseudônimo usado, o nome verdadeiro, endereço, cargo ou função, número de matrícula do segurado e repartição a que serve. Faculta-se aos candidatos concorrerem aos prêmios sob o mesmo pseudônimo.

AS COMISSÕES JULGADORAS E O JULGAMENTO

Três Comissões Julgadoras serão constituídas, por designação do presidente do IPASE, cada qual constando de três membros. As comissões para conto e poesia estão assim constituídas: Augusto Meier, Eduardo Portela e Renato Jobim, poesia; Marques Rebelo, Saldanha Coelho e Valdemar Cavalcanti, conto. A comissão para os trabalhos técnico-científicos será designada oportunamente.

Em parecer, tais membros justificarão os motivos porque concederam os prêmios a determinados trabalhos, bem como classificarão êsses e outros trabalhos por ordem de qualidade. Trinta dias após o encerramento das inscrições a Comissão Julgadora apresentará ao presidente do IPASE os resultados do julgamento, devendo indicar aquêles trabalhos que merecerão ser divulgados na Revista "IPASE" ou na "Revista Médica", divulgação que, para os trabalhos classificados em 2.º e 3.º lugares, equivalerá a Menções Honrosas. Os prêmios em dinheiro caberão integral e exclusivamente aos classificados em 1.º lugar.

Estarão os professôres atuais revivendo apenas uma época superada?

Automação, conquista do espaço sideral, aproveitamento da energia nuclear, subvertem velhos conceitos e tornam caducas velhas concepções de vida — Perplexas as novas gerações entre o que aprendem nas escolas e o que vêem no mundo à sua volta — Conferência do prof. Temístocles Cavalcanti no Conselho Técnico da Confederação Nac. do Comércio

Na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, o professor Temístocles Cavalcanti pronunciou importante conferência na qual abordou tema dos mais sugestivos e atuais, relativo ao vertiginoso avanço da técnica nos dias de hoje e às repercussões dêsse avanço no setor econômico, social, educacional e político do mundo em que estamos vivendo.

ÉPOCA PROFUNDAMENTE REVOLUCIONÁRIA

Depois de acentuar que estamos vivendo época profundamente revolucionária, na qual não é sem certa perplexidade que se encaram numerosos problemas científicos e humanos, porque, freqüentemente vemos os fatos a desmentir aquilo que se afirmava como definitivo, por muitas gerações, o professor Temístocles Cavalcanti prosseguiu, interrogando: "Será que todo êsse sistema econômico, social e político, que chamamos a nossa civilização ou a civilização ocidental, não vai sobreviver à grande revolução tecnológica, em pleno movimento?".

E continuou: "Será que, nós juristas podemos continuar a fazer, no terreno de nossas elucubrações, certas afirmativas, que gritam contra a realidade que vivemos, muitas vêzes sem o sentir? Será que os princípios econômicos que conhecemos poderão sobreviver a essa revolução, ou o mundo vai nos impor novas formas de consciência, com reflexos inevitáveis na vida econômica? Será que nós professôres estamos preparando uma nova geração ou estamos apenas revivendo para os nossos alunos uma vida que já passou?".

Afirmando que êsse é o estado de espírito inevitável, fatal, de quantos se debruçam na análise dos fatos novos da vida contemporânea, fatos expressos no progresso tecnológico, no campo da eletrônica, da energia nuclear, com manifestações visíveis como a conquista da estratosfera, aplicação da física nuclear, etc., acrescentou o professor Temístocles Cavalcanti que os menos pessimistas, os crentes nas coisas eternas, se convencem que, de tudo isso, sòmente sobreviverão, tal como estão, sem grandes mudanças, as verdades espirituais, que vêm atravessando incólumes muitos milênios.

FATOS TRANSCENDENTAIS

Pôs em relêvo, prosseguindo na sua exposição, três fatos transcendentais, no domínio do progresso tecnológico, com implicações na vida social, política e, portanto, também no terreno do Direito: a automação, a conquista do espaço sideral e o progresso nas aplicações da energia nuclear. Ao primeiro já se referiu, com brilho, no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Marcial Dias Pequeno. Assim, iria fixar, mais extensamente, os dois últimos.

A conquista do espaço sideral, ou seja, a navegação acima da camada atmosférica, determinando a criação da chamada astronáutica, subverteu todo o sistema jurídico que regulava a navegação dentro da camada atmosférica, inclusive a Convenção de Chicago. Essa conquista começou a ser estudada, em suas conseqüências, no ano de 1952, no Congresso Internacional de Astronáutica, em Stuttgart. Recentemente, sociedades de Direito Internacional têm se dedicado a tais estudos, analisando os seguintes problemas: 1) — divisão das zonas ou camadas atmosféricas, com a criação de uma nova zona, acima da atmosfera; 2) — definição de propriedade e nacionalidade da astronave; 3) — situação das aeronaves e astronaves sem pilôto e a responsabilidade pela sua direção.

Ao conferencista parece, entretanto, que os principais problemas a considerar são os seguintes: 1) — definição do Direito astronáutico e distinção do Direito aeronáutico; 2) — a questão das fronteiras terrestres; 3) — a condição jurídica do espaço planetário e sideral; 4) — o aspecto jurídico do estabelecimento, construção e uso de bases espaciais; 5) — definição e estatuto jurídico das astronaves; 6) — responsabilidade pelo uso e pelo dano causado pelas astronaves.

Analisou, a seguir, ponto por ponto, os itens acima, fixando suas características e prováveis conseqüências.

A ENERGIA NUCLEAR

Relativamente à energia nuclear e o seu aproveitamento, destacou o professor Temístocles Cavalcanti seus principais problemas legislativos, assim discriminados: os de ordem internacional e os de ordem interna, subdividindo-se os últimos em administrativos e privados. Disse que os de ordem internacional compreendem a segurança coletiva em matéria de uso da energia nuclear para a guerra e para a paz. Enumerando-os, fêz o histórico da questão, indicando os estudos que até o momento têm sido feitos em todo o mundo, em referência à matéria, pelas mais diferentes organizações. Relativamente às implicações sociais do problema, disse o conferencista:

"As implicações sociais do uso pacífico da energia atômica transcendem muito das possibilidades econômicas produzidas por essa fonte de energia. Uma série de problemas, diferentes em natureza e importância, surgem ou terão de surgir nesse domínio. Alguns dêsses problemas podem ser assim enumerados:

a) — quando uma nova fonte de energia aparece existem possíveis deslocamentos de populações e mudanças na maneira de fazer as coisas. No passado recente isso foi bem demonstrado com a utilização de novos combustíveis líquidos: cada um dêles causou distúrbios bem nítidos que se refletiram na transferência de centros de produção, mudanças nos padrões de trabalho e outras conseqüências do mesmo tipo. Com o uso da energia nuclear como fonte de energia, as questões surgem para cada problema novo pôsto em equação.

b) — quer no desenvolvimento das novas fontes de energia com emprêgo de energia nuclear quer na exploração das recentes criações de radioisotopes surgiram graves problemas que se refletem na saúde, na genética e de um modo geral na integridade da espécie humana. A natureza e a extensão dêsses perigos são apenas conhecidas mas basta a existência de um perigo potencial para sugerir a criação de novos mecanismos de contrôle social. O papel dos governos locais, nacionais e internacionais, no contrôle do uso de tão perigosos materiais deve ser objeto de consideração.

c) — tal como no desenvolvimento de outras fontes de energia a emergência do uso da energia nuclear está exigindo atenção para o sistema educacional. Novos métodos tecnológicos, o uso de novas técnicas assim como a repercussão que possam ter nas ciências fundamentais são motivos para uma preocupação tôda especial no campo educacional. É da maior importância, para atender aos novos padrões sociais, conhecer como os centros educacionais e os programas de ensino dos diferentes países encaram êsses problemas.

d) — na eventualidade de que as novas fontes de energia produzem mudanças na indústria e no uso do poder humano, tão profundamente que modifiquem os padrões de trabalho de um número considerável de pessoas, conseqüências de ordem social repercutirão no uso dos recursos humanos.

e) — a existência da energia nuclear é um fato psicológico novo e importante. O povo tem atitudes próprias em relação ao uso da energia nuclear para a paz ou para a guerra. Essas atitudes de compreensão e expectativa em relação às conseqüências dêsses usos serão de efeito muito importante para o futuro. Deve-se considerar todos êsses elementos para o planejamento geral das atividades sociais.

f) — quando se considera o alto grau de desenvolvimento econômico e social entre os países do mundo, não se pode deixar de considerar como da maior importância estratégica as possíveis implicações de uma nova fonte de energia. Isto pode afetar o ritmo do desenvolvimento econômico dos países menos desenvolvidos no que se refere ao aproveitamento dos seus recursos econômicos. Paralelamente, a questão surge quando se considera a posição relativa dos países mais desenvolvidos e os países menos desenvolvidos, cujas posições podem ser alteradas em virtude da rapidez maior dêsse desenvolvimento.

g) — pelo fato de serem da maior importância, potencial, essas novas fontes de energia e capazes de influir sôbre uma larga percentagem da população do mundo dentro de um espaço de tempo relativamente curto, problemas de ordem moral e de ordem ética, de novo tipo e de novas modalidades, estão surgindo. Tôdas essas questões interessam à distribuição da responsabilidade quanto aos efeitos do uso dessas novas fontes de energia e as conseqüências dêsse uso no desenvolvimento econômico e social".

FORMAÇÃO DE NOVAS GERAÇÕES

— "É necessário, portanto — continuou o professor Temístocles Cavalcanti — considerar a formação das novas gerações, insatisfeitas já com o tipo de ensino que ministramos, adotando doutrinas, métodos e processos superados. Os nossos currículos universitários precisam ser renovados, trazendo ao conhecimento dos alunos, fatos novos, técnicas novas, concepções novas de vida, para que não permaneçam perplexos entre o que ensinamos e aquilo que êles vêem, assistem.

Êsses fatos novos têm uma explicação científica e essa explicação é que precisa ser ministrada. Para isso é preciso: 1) — dar menos ênfase a disciplinas de utilidade superada; 2) — criação de novas disciplinas que atendam à necessidade do estudo e análise de fatos novos e das modernas correntes tecnológicas; 3) — preparar novos tipos de professôres e permitir o aperfeiçoamento e ajustamento dos atuais, dando-lhes, para isso, novas oportunidades; 4) — facilitar a organização de seminários, simpósios e cursos de aperfeiçoamento das disciplinas chamadas técnicas e afins que sofrem o impacto do progresso tecnológico, especialmente as ciências sociais".

Maconheiros presos

Na orla da praia de Botafogo, foi prêso pelos investigadores Paulo, Cândido e Machado, o indivíduo Newton Pereira, de 22 anos, morador na Rua Marquês de Olinda, 96, quando tentava êle jogar um invólucro dentro dágua a fim de livrar-se do flagrante de maconha. Ao que conseguiram saber os policiais Newton, além de viciado, é traficante da erva maldita.

Outros policiais da delegacia de Vigilância em uma batida realizada na favela denominada "Buraco do Sapo" ou "Nova Brasília" prenderam Sebastião Correia da Silva, de 24 anos, solteiro, residente no caminho de Itaoca, sem número. Em seu poder foram apreendidos dois pacotes contendo aquela erva e também um maço de cigarros. Estes não eram de fumo, mas da citada "diamba". Ainda pelo mesmo delito foi prêso quando se encontrava mercadejando a erva do "diabo", na entrada do túnel João Ricardo, próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, o indivíduo Bertolino Lemos de Oliveira, de 24 anos, vulgo "Sapo Boi", residente em hospedaria da Rua Barão de São Félix.

Após serem devidamente ouvidos, foram os traficantes trancafiados no xadrez.

Concedeu a COFAP aumento para os filmes de mais de 2h de projeção

Em reunião de ontem, o plenário da COFAP entre outros assuntos apreciou diversos processos referentes à concessão de preços especiais para películas de projeção superior a 2 horas, tendo atendido em parte o que pleiteiam os exibidores, fixando a seguinte tabela destinada aos próximos lançamentos:

"Adeus às Armas" — cinemas lançadores, Cr$ 24,00; não lançadores, 19,50 e cinemas cujos preços atuais não sejam superiores a 7 cruzeiros, 16,50. — "Orgulho e Paixão", na mesma ordem, Cr$ 20,50, Cr$ 17,00, Cr$ 14,00. — "Oklahoma", Cr$ 24,00; Cr$ 19,50 e Cr$ 16,00 — "Aquele Deve Morrer", Cr$ 20,50; Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. — "Meu Pecado Foi Nascer", Cr$ 20,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00.

"FLASHES" DE CAXIAS

A política, em Duque de Caxias, parece um saco de gatos fechado. Quando abrir, ninguém irá dar conta dos gatos...

Pelo que se diz, os macumbeiros não votarão mais no Amil. A Quibanda não considera mais o Delegado Regional como servo cem por cento de Exu... E, descrente do apoio dos fiéis de Rompe Mato, o candidato pessedista transformou a sua estação de rádio em terreiro de Umbanda, com o Castro como babalaô. Desfalcado dos devotos de Exu, o Amil não terá eleitor a apresentar... Os alcagüetes, perdendo as carteiras, não querem olhar mais para os títulos eleitorais. E, muito menos para as chapas do Amil...

O Davi, ao que parece, será candidato de um voto só. O seu cupincha mais fervoroso, ao que nos contou gente de Imbariê, prometeu trezentos votos ao dono do Jardim Primavera, companheiro do Davi no grande páreo. De pixotada em pixotada, aos trambolhões do azar, o Davi ou correrá da raia ou na urna, de votos, só encontrará o seu.

O Braulino, coitado, diz que, para eleger-se, só precisa dos votos de Pernambuco, o do Mangue, seu candidato do peito à vereança. Pensa bem, porque sòmente o presidente do Aventureiro Futebol Clube votará nêle... Mas, não contando sequer com o ponta esquerda do grêmio pebolístico da favela caxiense, o Pernambuco não poderá eleger ninguém.

É o Nelson Cintra? Êsse anda como um maluco, seguido por outro doido — o Zulmar e por mais ainda um outro louco — o Lacerda. Faz discursos em tôda parte, soltando frases de loteador. Fala em metragem, em trator, em terraplanagem, como se Caxias fôra uma roça de grileiros, a ser loteada.

Quem votará nêle? A resposta é a do caipira: "Não se xabe!"

Dizem que é da cabeça dos doidos que já saiu para o mundo o que há de mais aproveitável. Mas que os malucos e os doidos furiosos não fiquem perto do "papai"!

Que Nelson Cintra já fêz alguma coisa, ninguém duvida. Mas, pelo amor dos sãos, deixem o Cintra ou numa camisa de fôrça ou no Jardim Primavera. No meio da gente, nas ruas de Caxias, não!

É o Tôrres, o periquitinho verde, que diremos do Tôrres? Êsse se jacta de uma eleitora: — Nossa Senhora de Fátima cujo andor carregou! Para infelicidade do ex-diretor de fazenda, porém, a Virgem não se qualificou e as filhas de Maria não receberam mensagem da dadivosa Senhora de Fátima.

Assim, é necessário que, no lugar da propaganda do comissário Rafael ou do tarugo Armando Belo França, ponha-se um anúncio: "Precisa-se de um candidato para prefeito." Dos que estão no páreo, nem o Amil tem jeito...

SANCHO SEM PANÇA

Aviso aos navegantes: O delegado Mont Viana Karp, alertado, fechou o "caipira" do contraventor João Bicheiro, situado nas imediações da Estação de Leopoldina. Mostra-se assim, diferente dos que o precederam, que viam, nas campanhas uma "chance" para triplicar o "arregio".

S. S. P.

Recebidos com júbilo e carinho os pracinhas que regressaram de Suez

Aviões da FAB e navios da Marinha de Guerra escoltaram o "Soares Dutra", em sua chegada ao Rio, conduzindo de retôrno o contingente brasileiro — Autoridades presentes à recepção — Passada em revista a tropa

O Navio-Transporte "Soares Dutra", ao entrar na Guanabara, o fêz escoltado por unidades da Marinha de Guerra, enquanto aviões a jato, do 1.º Grupo de Caça, realizaram evoluções. Drapejando no mastro de ré, via-se a flâmula característica de "missão cumprida".

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Antônio Junqueira Giovani, o "NT" Soares Dutra" encostou ao cais direito do "Pier Mauá", auxiliado por dois rebocadores, pouco depois das doze horas. A fim de recepcioná-lo, ao largo, transportados por uma lancha especial, estiveram a bordo o coronel Rui Cruz, representante do Ministro da Guerra, o capitão-de-fragata Nélson Fernandes, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, e o coronel João Batista da Costa, do 1.º Batalhão do Exército. Ao cais, representando o general Segadas Viana, comandante da 1.ª D.I., compareceu o coronel José Ribamar Raposo. Os demais generais da Vila Militar, ora em manobras, enviaram representantes.

RECEPÇÃO FESTIVA

Ao se aproximar o "Soares Dutra do cais os fogos começaram a espoucar, enquanto as famílias dos integrantes do contingente da "UNEF", empunhando bandeirinhas, erguiam ruidosa saudação. No tombadilho de proa, uma parte do contingente mantinha-se em formatura, o mesmo acontecendo com outra, localizada na parte da ré.

Mais de mil pessoas aguardavam os soldados, notando-se expressivas legendas de saudação, empunhadas por grupos de moças: "Salve nossos irmãos. Benvindos à sua terra natal", ou: "Sêde benvindos à vossa Pátria".

O cordão de isolamento, estendido por soldados das Polícias do Exército e Marinha, foi mantido até o desembarque do contingente.

Cenas de grande emoção se desenrolaram no "pier", quando se ouviu o comandante do contingente, major Natalino Silveira Brito Filho, determinar o esperado "à vontade".

TUDO CEM POR CENTO

A reportagem, inicialmente, avistou-se com o comandante do G-22, o NT "Soares Dutra", capitão-de-mar-e-guerra Antônio Junqueira Giovanini, que salientou a magnífica viagem realizada. Foram gastos dez dias de Port Said a Dakar, na África, onde os brasileiros permaneceram dois dias. Rumaram então para o Rio, gastando no percurso oito dias. Poderiam ter chegado na véspera, mas, cumprindo o horário estabelecido pelo Estado-Maior, reduziram a marcha desde a região dos Abrolhos.

O major Natalino Silveira Brito Filho, comandante dos 283 homens que integram o segundo contingente ora de regresso, declarou haver tudo corrido bem, salientando o elevado espírito de camaradagem entre as fôrças de terra e mar, e excelente moral da tropa que deixou a zona internacional e retorna à Pátria.

EXECUTADO O HINO NACIONAL

Os soldados chegados pelo NT "Soares Dutra" constituem a segunda parte do 1.º Contingente que saiu do Rio em julho, sob o comando do major Pedro Cavalcanti subcomandante do Batalhão de Suez. Trajando uniforme com o emblema verde-oliva de campanha, êstes, feita, ostentaram um boné azul com o emblema dourado da "UNEF", um escudo em azul idêntico no braço direito, e outro no esquerdo com o nome "Brasil".

Precisamente às 12,55 horas depois de executado o Hino Nacional Brasileiro, tiveram os pracinhas do "Batalhão Suez" a autorização de entrar em contato com seus familiares, o que fizeram sob tensa e indescritível demonstração de júbilo.

GENERAL ODILIO DENIS PASSA EM REVISTA

Às 14,30 horas chegou ao "pier" da Praça Mauá o general Odílio Denis, comandante do I Exército, que foi recebido com tôdas as honras militares. Após ter passado em revista as tropas, o general Denis apresentou, em seu nome e no do Ministro da Guerra, as boas-vindas aos oficiais e praças.

No "pier", além dos já citados oficiais, estiveram recebendo o contingente do "Batalhão Suez" o general Valdemar Levi Cardoso, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra; o general Jair Dantas Ribeiro, chefe do Estado-Maior do 1.º Exército; o coronel Álvaro da Silva Braga, do Gabinete do Ministro da Guerra; o coronel Alfredo Pinheiro Soares Filho, comandante do 2.º B.C. em São Vicente, Estado de São Paulo; e o coronel João Batista da Costa, coordenador do desembarque.

REGRESSO AO QUARTEL

Em seguida às solenidades de desembarque, os oficiais e praças do "Batalhão Suez" seguiram, em viaturas do Exército, para o 2.º Regimento de Infantaria, na Vila Militar.

Os pracinhas do Batalhão Suez logo após ao desembarque no "pier" do Praça Mauá

A disposição da Justiça o coronel Salomão Abitan

Foi recolhido ao Estado Maior dos Dragões da Independência, à disposição da Justiça Comum, o coronel Salomão Abitan acusado de crime de homicídio. O coronel Abitan foi escoltado pelo coronel Pedro Paulo, chefe de Polícia do I Exército.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Prosperson destacou-se nos aprontos para a sabatina

No "photochart", Fuzilador leva a melhor sôbre Ispalmen

Mme. La Marquise cruza o espelho, enquanto Evidência e Corbeille disputam a dupla

Fácil vitória de Capriola sobre a favorita Enssia

My Own também conquistou facílimo triunfo

Guerreiro, reacionando nos últimos metros, derrota Jerry

Outro final difícil, apontando a vitória de Tio Luiz sôbre Equivoco

Montado por E. Castillo, o filho de Prosper assinalou 50"2/5 para os 800 metros — Magnífica partida da estreante Xilópia, marcando 36"3/5 na reta – Exercícios anotados pelo nosso cronometrista

Já vão secando as pistas do Hipódromo da Gávea, permitindo que as marcas dos exercícios melhorem. Tivemos, na manhã de ontem, sugestivas cronometragens entre vários dos animais que foram à raia para o apronto final com vistas ao programa da sabatina.

Prosperson ficou com as honras do matinal, assinalando a melhor marca. Partindo dos 800 metros, cobriu a distância em 50" e 2/5, com ótima ação.

Magnífica impressão deixou também a potranca Xilópia que estreará no terceiro páreo da reunião. Desceu a reta em 36"3/5, muito bem, tempo igualado pela nossa conhecida Citadele.

Tatel, pilotado por J. Marchant produziu apronto digno de ser citado, pois marcou 51" para os 800 metros, correndo muito, havendo ainda outras marcas interessantes, como podem ver os nossos leitores, na relação que damos abaixo:

1.º PAREO

NARRIMAN, M. Henrique — 600 em 42"
D'AMOR, L. Diaz — 700 em 46" e 2/5

2.º PAREO

ZEZINHO, L. Vieira — 600 em 38"2/5
TIRANO, O. Ullôa — 600 em 40"
VILAO, U. Cunha — 700 em 46"

3.º PAREO

URUPEMA, O. Ullôa — 600 em 37"
XIRIS, J. Marchant — 600 em 37"4/5
XILÓPIA, M. Silva — 600 em 36" e 3/5

4.º PAREO

ROSE REINE, J. Portilho — 360 em 22"2/5
TALITA, O. Ullôa — 600 em 40"
CACHETE, M. Silva — 360 em 23"
CITADELLE, J. Tinoco — 600 em 36"3/5

5.º PAREO

NODDY, M. Silva — 700 em 47" e 4/5
LORD AFFONSO, R. Urbina — 600 em 39"
LAMIRE, J. Carlindo — 600 em 37"

6.º PAREO

COLAR, I. Amaral — 700 em 44" e 4/5
ENCOURAÇADO, J. Marchant — 600 em 52"2/5
SNOWFALL, M. Silva — 700 em 45"
KING LILAC, O. Ullôa — 800 em 56"
NOOK, U. Cunha — 800 em 51" e 2/5
PROSPERSON, E. Castillo — 800 em 50"2/5

7.º PAREO

RUGENDAS, U. Cunha — 1 000 em 68"
BON SOIR, J. Silva — 800 em 51"2/5
MANO A MANO, M. Silva — 800 em 53"
ILE DE FRANCE, A. G. Silva — 600 em 39"1/5
TATE!, J. Marchant — 800 em 51"
BUTY, J. Portilho — 800 em 53"
SANCY, L. Diaz — 800 em 51"2/5
GARDONE, S. Câmara — 700 em 45"2/5

8.º PAREO

LAS VEGAS, U. Cunha — 700 em 43"4/5 (reta oposta)
OLIA, A. G. Silva — 600 em 38"
RUBIA, J. Silva — 360 em 22" e 2/5
GAIUTA, M. Silva — 600 em 38" e 2/5.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS
1.500 METROS — CR$ 80.000,00

K. C.
1—1 Narriman, M. Henrique 55 30
2—2 D'Amour, L. Diaz 55 25
3—3 Caturrita, M. Silva .. 55 30
4 Kalméa, E. Furquim .. 51 50
4—5 Douala, I. Amaral 55 30
6 Escopeta, F. G. Silva .. 55 40

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS
1.300 METROS — CR$ 85.000,00

K. C.
1—1 Zezinho, L. Vieira 55 30
2—? ... D. Moreira 55 20
3—3 Tiraro, O. Ullôa 55 25
4—4 Jean Claude, A. Santos 51 40
5 Vilão, U. Cunha 51 40

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS
1.200 METROS — CR$ 80.000,00

K. C.
1—1 M. Fair Lady, L. Rigoni 54 30
2—2 Urupema, U. Ullôa 54 40
3—3 Extase, U. Cunha 54 30
4 Clarisse, A. Santos ... 54 40
4—5 Xiris, J. Marchant 54 25
" Xilópia, M. Silva 54 22

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS
1.300 METROS — CR$ 85.000,00

K. C.
1—1 Niotzy, U. Cunha 51 30
2—2 Rose Reine, J. Portilho 51 40
3—3 Talita, O. Ullôa 51 40
4 Gualisca, A. Santos .. 51 50
4—5 Cachette, M. Silva 53 20
" Citadelle, J. Tinoco .. 51 30

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS
1.500 METROS — CR$ 80.000,00

K. C.
1—1 Chacó, J. Marchant .. 55 30
2—2 Noddy, M. Silva 55 25
3—3 Núbio, F. G. Silva .. 55 40
4 L. Affonso, R. Urbina 53 40
4—5 Tiger, O. Ullôa 55 30
6 Lamiré, J. Carlindo .. 55 25

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS
1.800 METROS — CR$ 85.000,00

K. C.
1—1 Colar, I. Amaral 55 20
2—2 Encouraçado, J. March. 55 40
3—3 Snowfall, M. Silva 55 25
4 King Lilac, O. Ullôa .. 57 30
4—5 Nook, U. Cunha 55 30
6 Prosperson, E. Castillo 58 40

7.º PAREO — "ESPORAS DE OURO" — (Handicap ESPECIAL) — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 (BETTING) (Pista de grama)

K. C.
1—1 Rugendas, U. Cunha.. 57 30
2 Bon Soir, J. Silva 51 40
3—3 Mano a Mano, M. Silva 53 25
4 I. de France, A.G. Silva 56 40
2—5 Tatel, J. Marchant .. 54 30
6 Buty, J. Portilho 54 40
4—7 Sancy, L. Diaz 57 30
8 Horban, Não corre ... 52 50
" Gardone, S. Câmara .. 50 30

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS 1.400 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 65.000,00 — (BETTING)

K. C.
1—1 Las Vegas, U. Cunha 52 30
2 Olia, F. G. Silva 50 40
2—3 Rubia, G. Dias 52 30
4 Biela, J. Silva 52 40
3—5 Esmeralda, C. Paranhos 50 30
6 Bijou, E. Castillo 58 40
4—7 Gaiúta, M. Silva 52 30
" Ipônica, A. Santos 50 30

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350.00
MENSAIS

Instalamos em sua residencia, com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 7 420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Programa de domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — As 13,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00

K. C.
1—1 Ibañez, H. Cunha 54 30
2—2 Sarau, C. Paranhos.. 50 40
3—3 Mapa Mundi, A. Santos 50 30
4 I. de France, F.G. Silva 56 40
4—5 Bar-El-Jebel, U. Cunha 50 30
6 Palladium, J. Portilho 50 50

2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

K. C.
1—1 Zezeca, I. Vieira 54 30
2—2 Etoile, C. Diaz 54 20
3 Catilinária, A.G. Silva 54 40
3—4 Sans Risque, N. C. .. 54
5 Dindandum, H. Vasc. . 54 40
4—6 Montegé, A. Santos ... 54 30
7 Lily Rose, G. Almeida 54 50

3.º PAREO — As 14,40 horas — 1 600 metros — Cr$ 75 000,00

K. C.
1—1 Reyel, J. Tinoco 56 30
2—2 Baccarat, M. Silva 56 30
3—3 Jirau, J. Martins 56 30
4—4 Sarraceno, O. Ullôa .. 56 40
5 Wagner, A. Portilho .. 56 40

4.º PAREO — As 15,10 horas — 1 000 metros — Cr$ 80 000,00

K. C.
1—1 Zeca, L. Vieira 54 30
2 Fujikura, O. Ullôa 54 50
3—3 Pacará, R. Filho 54 40
4 Retruco, J. Silva 54 50
3—5 Selval, M. Silva 54 30
6 Knouble, J. Tinoco .. 54 40
4—7 Vividor, L. Rigoni 54 30
8 Azio, J. Marchant 54 25

5.º PAREO — Clássico "Pereira Lima" — As 15,40 horas — 1 200 metros — Cr$ 250.000,00

K. C.
4—1 Clareira, J. Portilho .. 54 25
3—2 Zezé, L. Rigoni 54 25
3 Clair, E. Castillo 54 50
3—4 Ukrânia, O. Ullôa 54 20
5 Shashala, H. Vascon. . 54 40
4—6 Dona Neura, M. Silva 54 30
7 Ate Já, A.G. Silva 54 40

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING)

K. C.
1—1 Rosa Miel, D. Moreira 56 30
2 Nazaré, A. Portilho .. 56 50
2—3 Galadora, M. Henrique 68 30
4 Justicia, U. Cunha .. 56 40
3—5 Ué, R. Filho 56 40
6 Cadência, H. Lima ... 56 50
" Clava, J. Portilho 56 50
4—7 M. Denmarck, M. Silva 56 35
8 Belanita, A. G. Silva 56 40
" Baforada, L. Rigoni .. 56 40

7.º PAREO — As 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65 000,00 — (BETTING)

K. C.
1—1 Zara, M. Silva 56 40
2 Imperata, L. Rigoni . 54 30
2—3 Florença, J. Portilho . 56 35
4 Prudência, J. Barros .. 58 50
3—5 Beechanto, U. Cunha .. 56 20
6 Balcova, O. Ullôa 52 40
7 Bomarbés, J. Carlindo 52 40
4—8 Ecaruna, F. G. Silva .. 52 40
9 Rebeldis, I. Amaral .. 54 30
10 Iliá Formosa, H. Lima 54 40

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 65 000,00 — (BETTING)

K. C.
1—1 Impatiens, M. Henr. .. 56 30
2 El Faqui, O. Ullôa 54 40
2—3 Ganges, M. Silva 58 30
4 Locatário, A. G. Silva . 54 40
5 Guará, J. Carlindo 58 50
3—6 Mau Mundo, H. Lima 58 30
7 Abanico, W. Andrade.. 58 30
8 Jussaru, U. Cunha .. 58 ..
4—9 Chananeco, J. Portilho 58 30
10 Toleto, E. Castillo 58 30
11 Sokol, A. Santos 56 25

Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro

Nota da Secretaria

A Secretaria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, na forma dos estatutos torna público que, em reunião conjunta de Diretoria e Conselhos, realizada no dia 15 do corrente, foram tomadas as seguintes deliberações:

I — Aprovar, por 8 votos contra 4, o parecer da Comissão de Inquérito designada para apurar fatos constantes de uma representação formulada pelo sócio benemérito, Henrique Marques Porto, contra o associado Luiz Mergulhão. Dito parecer considera que os fatos encerram questão de caráter estritamente pessoal entre aqueles sócios, não cabendo, portanto, a interferência da Associação, senão para apaziguar os ânimos, trazendo-os ao ambiente de salutar afetividade que deve existir entre todos que militam na crônica turfista.

II — Estabelecer o prazo de 30 dias para que os sócios em atraso com suas mensalidades possam liquidar o débito na Tesouraria da Associação. A tolerância por demais liberal, face à letra do Estatuto tem por finalidade evitar a aplicação das sanções previstas, o que seria lamentável, sabendo-se que a pena a ser imposta seria a de eliminação dos faltosos.

III — Atendendo a que o 2.º secretário, sr. José Euvando Peixoto, deixou de comparecer a oito reuniões de Diretoria, seguidamente e sem apresentar justo motivo, em flagrante desrespeito ao cargo e aos interêsses da Associação, foi êle demitido na forma das disposições estatutárias.

IV — Usando as atribuições que lhes são conferidas, o presidente da A.C.T.R.J. nomeou para a segunda secretaria, o sr. Jorge Campos que, em consequência deixou as funções que exercia como 2.º tesoureiro. Para êste cargo foi designado o conselheiro Heitor José Pasquinelli, sendo designado o sr. Léo Bocaiuva Bulcão para ocupar a vaga aberta no Conselho Consultivo.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
"VIAS URINÁRIAS"
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 15 às 18 horas

HOTEL CAXIAS
AV RIO PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Bequinho retomou a liderança!

Conquistando três vitórias, contra uma de Rigoni, o bridão pernambucano assenhoreou-se da vanguarda na estatística dos jóqueis — Resultados das carreiras realizadas ontem no Hipódromo da Gávea

A luta pela estatística dos jóqueis vem empolgando os carreiristas. Na semana finda, Rigoni, produzindo excelente atuação, consignou 11 triunfos e assenhoriou-se da vanguarda do certame, desbancando M. Silva da posição que vinha ocupando.

Mas isto não arrefeceu o ânimo do jovem bridão pernambucano e, ontem, reagindo impetuosamente, assinalou três vitórias contra uma do freio paranaense. Com essa margem de dois pontos, "Bequinho", que estava uma vitória atrás de Rigoni, retomou a liderança com vantagem de um ponto sôbre o rival.

Vamos esperar as próximas corridas para ver o desfecho da competição nesta semana.

Damos a seguir os resultados das carreiras de ontem, na Gávea.

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Cr$ 60.000,00

1.º Fuzilador, M. Silva 53
2.º Ispalmen, R. Freitas F.º 56
3.º Histórico, E. Castillo ... 56

Não correram: Irony e Biszra.

Diferenças: 1/2 cabeça e cabeça. Tempo: 99"2/5. Vencedor: (1) 16.00. Dupla: (14) 58.00 Placês: (1) 11,00 (8) 21,00 e (5) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.657.930,00. Proprietário: Alcir Ávila Moreira. Treinador: Oldemar Lopes. Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Cr$ 65.000,00.

1.º Mme. La Marquise, I. S. 51
2.º Evidência, F. G. Silva .. 52
3.º Corbeille, C. Paranhos... 50

Não correu: Ozastra.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (6) 85,00. Dupla: (13) 93,00 Placês: (6) 38,00, (1) 17,00 e (2) 74,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.708.320,00. Proprietário: Fernando Magalhães. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Lauro P. Oliveira.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Cr$ 75.000,00

1.º Capriola, F. G. Silva ... 55
2.º Enssia, L. Diaz 55
3.º Nuxia, U. Cunha 55

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 90"1/5. Vencedor: (4) 39,00. Dupla: (13) 23,00 Placês: (4) 13,00 e (1) 11,00 Movimento: Cr$ 2.781.650,00. Proprietário: José Lauro de Freitas Treinador: Reduzino Freitas Criador: Euvaldo Lodi.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Cr$ 75.000,00

1.º My Own, M. Silva 55
2.º Enterriano, E. Castillo .. 55
3.º Tampico, M. Henrique .. 55

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 90". Vencedor: (3) 26,00. Dupla: (23) 79,00. Placês: (3) 11,00, (5) 14,00 e (1) 11,00 Movimento: Cr$ 3.356.740,00. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: Celestino Gomes. Criador: Osvaldo Aranha.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Cr$ 55.000,00.

1.º Guerreiro, M. Silva 60
2.º Jerry, E. Castillo 56
3.º Beijo Amargo, H. Akiyosi 54

Não correram: Bicudo e Dark Boy.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 105"1/5. Vencedor: (10) 23,00. Dupla: (24) 25,00. Placês: (10) 12,00, (3) 12,00 e (9) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.946.410,00. Proprietário: Stud Airam. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Hermínio Brunato.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Cr$ 65.000,00.

1.º Tio Luiz, D. Moreira ... 60
2.º Equivoco, I. Sousa 55
3.º Argentino, M. Silva 58

Não correram: Retino e Xurupito.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (1) 30,00 Dupla: (13) 54,00. Placês: (1) 13,00, (8) 31,00 e (4) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.890.820,00. Proprietário: Stud Santa Ania. Treinador: Beturcio Carvalho. Criador: José Paulino Nogueira.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Cr$ 55.000,0.

1.º Faixa, L. Rigoni 60
2.º Pai Campero, U. Cunha . 52
3.º Bambinal, H. Cunha ... 55

Não correram: Sovéo, Palm Springs e Bedah

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 96"4/5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (1) 39,00. Placês: (1) 12,00, (4) 33,00 e (7) 30,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.163.400,00. Proprietário: Stud W. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: José Paulino Nogueira.

Movimento 23.014.270,00
Concursos 710.410,00

TOTAL 23.724.680,00

Celso Carvalho vai montar no Paraguai

A convite da proprietária Cármen Cabalero, o jóquei Celso Carvalho está cuidando de seus papéis na secretaria da Comissão de Corridas, a fim de seguir para o Paraguai onde intervirá no Prêmio 14 de Maio, pilotando um parelheiro daquela ilustre "turfwoman".

Sabe-se, ainda, que, sendo desejo do jovem profissional patrício, transferir-se do turfe carioca, provàvelmente fará uma estada naquele país, desde que lhe seja oferecido um contrato em bases animadoras.

Camisas para militares — Cr$ 180,00

Sanforizada — Côr firme — Venda de liquidação. Aproveite — Goullier Rua da Alfândega, 133 - 1.º e Rua Dias da Cruz, 170, Loja D — Méier

Clássico "Pereira Lima"

Chamava-se "Estrada de Ferro Central do Brasil" o atual clássico "Pereira Lima", tendo, com aquela denominação, sido iniciado em 1903, quando ganhou Botéa, montada por E. Gonçalves. Nas três temporadas seguintes, 1904, 1905 e 1906, o herói foi Ouvidor, pilotado por J. Sousa, E. Gonçalves e G. Rontledge, respectivamente. Outro cavalo Moltke, conseguiu, também, vencer três vêzes seguidas, em 1907, 1908 e 1909 sempre com a direção de Abel Vilalba, que era um ótimo bridão "colored".

E Astro obteve dois triunfos consecutivos, em 1911 e 1912, com D. Ferreira e G. Herrera, respectivamente.

Ainda sob aquela denominação, venceram, Golliath, Flaneur, Energico, Favorito, Sunrise, Guarany e Cigano. Só em 1920 passou ao atual nome, em homenagem ao dr. João Gonçalves Pereira Lima que, como ministro da Agricultura, aprovou, em 8 de março de 1918 as instruções para regulamento dos trabalhos da Comissão Central dos Criadores de Cavalo Puro-Sangue e, em 29 de maio do mesmo ano, expediu decreto da organização e funções do Stud Book Nacional.

O Clássico Pereira Lima foi disputado pela primeira vez em 1920, quando ganhou Eclipse, dirigida por C. Fernandez, atualmente funcionário do Jóquei Clube de São Paulo, vindo, a seguir, Liethe, Nassau, Granito, Revente e Tanguari, isso no antigo Hipódromo de São Francisco Xavier.

GANHADORES DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

No Hipódromo Brasileiro, eis os ganhadores do clássico acima:

1932 — Caió, I. Sousa
1933 — Zaga, J. Salfato
1934 — Filippa, A. Silva
1935 — Xuri, O. Ullôa
1936 — Krobelina, O. Ullôa
1937 — Kadjar, A. Silva
1938 — Sugestivo, J. Mesquita
1939 — Trevo, A. Molina
1940 — Bolide, A. Molina
1941 — Checker, J. Zuniga
1942 — Ark Royal, R. Freitas
1943 — Grilo, J. Zuniga
1944 — Puger, A. Rosa
1945 — Royal Kiss, D. Ferreira
1946 — Holkar, O. Ullôa
1947 — Hamdam, L. Rigoni
1948 — Marfim, L. Rigoni
1949 — Jocosa, L. Rigoni
1950 — Kuriosa, J. Mesquita
1951 — Herodíade, C. Moreno
1952 — Doçura, L. Osório
1953 — Pirueta, O. Ullôa
1954 — Courageuse, L. Rigoni
1955 — Blameless, A. Portilho
1956 — Cloche d'Or, L. Leighton
1957 — Turqueza, U. Cunha

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. De 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-35..

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 de 13 às 18 h

APÓLICES DE CAXIAS
8.º SORTEIO REALIZADO NA BOLSA DE VALORES EM 17-4-58
PRÊMIO DE Cr$ 50.000,00
APÓLICE PREMIADA 23.307
PRÓXIMO SORTEIO 24-4-58
PRÊMIO DE CR$ 50.000,00
SOLIF - Rio: Av. Churchill 94 — 5.º — salas 513/14
Caxias: R. Joaquim Lopes Macedo, 15 — s/130/2
Telefone 92

Cr$ 350,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 450,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
R. Machado Coelho 125 — Tel 32-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel 48 8774

RESULTADO DO 276.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de abril de 1958

SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR:

F. 37.676 — Milton Motta .... Distrito Federal
F. 29.071 — Oswaldo Bevilaqua Festa .... São Paulo — São Paulo

SEGURO BÁSICO:

455.242 — Raymundo Dias de Souza .... Manaus — Amazonas
546.323 — Raymundo Marcelino de Freitas — Conj. .... Picos — Piauí
413.935 — Antero Temóteo de Macedo — Conj .... Crato — Ceará
310.823 — Joaquim Fernandes — Conj. .... Guanambi — Bahia
403.885 — José Antunes de Freitas .... Monte Azul — Minas
478.417 — Jonas Tiago Santana .... Espinosa — Minas
495.124 — Angelo Salvato .... Muriaé — Minas
277.203 — Sebastião Rodrigues Ferreira .... Muriaé — Minas
479.822 — Lisandro Casella .... Tocantins — Minas
448.397 — Sebastião Martins de Almeida .... Ervália — Minas
496.860 — Dorvalino de Moura — Conj. .... Cach.º Itapemirim-E.Santo
547.011 — Mário Rodrigues da Costa .... Distrito Federal
332.418 — Shigesada Okamoto .... Taubaté — S. Paulo
433.873 — José Franco do Amaral .... Ribeirão Prêto — S. Paulo
333.163 — Cristobal Parra Balverde .... Lucélia — S. Paulo
341.265 — Mário de Melo Pacheco — Conj. .... Coronel Vivida — Paraná
334.276 — Joaquim Juiz Nascimento .... S. Luis Gonzaga-R.G Sul
546.815 — Guarienti Pirmo Félix — Conj. .... Passo Fundo - R. G. Sul
547.822 — Lindolfo Marcelino Cardozo .... Goiás - Estado de Goiás

NOTA: O Sr. José Franco do Amaral já foi contemplado em junho de 1952, com Cr$ 10.000,00, pela apólice n.º 433.873.

A "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" — Sociedade Mútua de Seguros Gerais — já distribuiu em sortéios a importância de CR$ 63.653.000,00 !

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERA SER REALIZADO EM 16 DE MAIO DE 1958 AS 15 HORAS

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Única Sociedade Mútua de Seguros Gerais que tem as reservas garantidas pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 4.609 — de 22 de agôsto de 1942

SEDE PRÓPRIA: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — Tel.: 52-4122 (Rêde)

SEGUROS: VIDA (Individual e Coletivo) — VIDA EM GRUPO — FAMILIAR COM SORTÉIOS MENSAIS — TEMPORARIO — ACIDENTES PESSOAIS — INCÊNDIO — TRANSPORTES — RESPONSABILIDADE CIVIL — RISCOS DIVERSOS

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 ★ LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇAO, 39 TELEFONE: 22-0294 PEÇAS E ACESSORIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

CONFIRMADA A CONCENTRAÇÃO EM ARAXÁ

Hoje o primeiro treino de conjunto em Poços de Caldas — Altair deverá treinar — Como formarão os quadros — Os jogadores preferem ficar em Poços de Caldas — À disposição as passagens — Newton Santos surpreendentemente "barrado" por Oreco — Garrincha e Orlando deixaram a Casa de Saúde

Finalmente hoje, treinarão em conjunto os craques brasileiros, que há alguns dias se encontram em Poços de Caldas à procura de recuperação no que diz respeito à sua melhor forma física, já que a maioria, ou quase sua totalidade acham-se esgotados da intensa atividade imposta pelos clubes durante os campeonatos carioca, paulista, Rio-São Paulo e as excursões cumpridas por fôrça de contrato.

ALTAIR DEVERA TREINAR

O técnico Vicente Feola lançará hoje em ação, no treino de conjunto, sòmente os jogadores que estiverem em condições físicas satisfatórias.

O médio Altair melhorou bastante e deverá atuar na segunda fase do exercício.

O treino de conjunto, no estádio da A. A. Caldense, será iniciado às 15,30 horas, devendo as equipes formar, inicialmente, com Gilmar e Castilho em cada gol.

OS QUADROS PROVAVEIS

Inicialmente os quadros deverão obedecer às seguintes constituições:

QUADRO "A" — Gilmar, Djalma Santos e Belini; Jadir, Zito e Oreco; Joel, Didi, Mazzola, Pelé e Pepe.

QUADRO "B" — Castilho, De Sordi e Mauro; Zózimo, Dino e Nilton Santos; Canhoteiro, Moacir, Vavá, Dida e Zagalo.

O técnico Vicente Feola afirmou à reportagem presente em Poços de Caldas, não ter recebido qualquer comunicação oficial a respeito da permanência nesta cidade. Considera como boatos as notícias que estão circulando sôbre o cancelamento da concentração em Araxá. Todavia, está aguardando o supervisor Carlos Nascimento, o qual dará o pronunciamento final sôbre o assunto. Considera, por isso mesmo, impossível que não se cumpra o programa traçado. Se bem que Poços de Caldas possua condições satisfatórias para os jogadores prosseguirem o treinamento, com boa instalações para o preparo físico.

CONTRADITÓRIAS AS NOTÍCIAS SÔBRE A IDA A ARAXÁ

A concentração dos brasileiros na cidade de Araxá está periclitando, uma vez que o prefeito daquela estância hidromineral afirmou que não se comprometeu a pagar as passagens dos jogadores.

Por outro lado está sendo aguardado o sr. Carlos Nascimento, que dará uma solução ao problema.

OS JOGADORES PREFEREM FICAR EM POÇOS DE CALDAS

Diante desta novela em seguir ou não para Araxá, os jogadores, em contato com a reportagem afirmaram que dão preferência a ficar em Poços de Caldas, onde já se acostumaram com o clima e estão passando bem.

A DISPOSIÇÃO, AS PASSAGENS

O prefeito de Araxá, colocou à disposição da seleção brasileira, que se encontra em Poços de Caldas, as passagens aéreas, para segunda-feira, às 10 horas, rumarem para àquela estância.

EM CASA GARRINCHA E ORLANDO

Foram hoje para as suas residências, os recém-operados, Garrincha e Orlando, que na próxima segunda-feira, deverão ser submetidos a exame médico, para se, aprovados, rumarem têrça-feira, para Araxá.

Os craques brasileiros preparam-se em Poços de Caldas. Nesta foto, especial para LUTA DEMOCRATICA, vê-se uma fase do encontro de vôlei entre as equipes de Belini e Gilmar, aparecendo, de frente, o médico Hilton Goslisg, que formou no quadro de guardião bandeirante

GARRINCHA E ORLANDO SÒMENTE TÊRÇA-FEIRA

Os jogadores Garrincha e Orlando, duas peças importantes na formação do selecionado brasileiro, como é do inteiro conhecimento de todos, foram operados das amígdalas e estão passando bem, mas só terão alta na próxima segunda-feira, embarcando na têrça para Araxá, onde se incorporarão aos seus companheiros de luta.

O Vasco homenageará seus campeões

O significado de uma campanha – Gradim, sem complicadas chaves, deu ao time personalidade – Festa dos campeões em São Januário – Problemática a presença dos convocados

Gradim, o técnico que em boa hora conduziu o esquadrão vascaíno ao título de campeão do Rio-São Paulo de 1958

O Vasco da Gama, fazendo alarde de bom conjunto, compacto na defesa (tendo sido a menos vazada) e insinuante no ataque (foi um dos mais positivos) laureou-se com honra e justiça campeão do torneio Roberto Gomes Pedrosa de 58, levantando assim o primeiro título da temporada oficial de futebol do ano em curso. Sob a orientação de Gradim, modesto e eficiente, sem fazer esquemas de jôgo complicados, os rapazes da camiseta cruz-de-malta, praticando um futebol simples e prático, aproveitando as características natas de cada jogador, sobrepujaram todos os adversários, não dando margem a que o troféu, que agora ostentam, fosse objeto de discussões. Sagraram-se campeões de fato e por direito.

FESTA DOS CAMPEOES EM S. JANUARIO

Tal conquista, como não podia deixar de ser, trouxe imensa satisfação à grandiosa família vascaína, que no intuito de prestar uma singela homenagem aos seus campeões, preparou com muito carinho uma festa que será o encerramento de tão bela campanha. Sendo pensamento dos seus idealizadores promovê-la na próxima segunda-feira, dia 21, aproveitando o feriado, o que dará margem a que os torcedores cruzmaltinos possam comparecer ao estádio para aplaudir os seus ídolos.

DUVIDA QUANTO A PRESENÇA DOS CONVOCADOS

Dessa memorável campanha vários nomes se sobressaíram, dentre os quais Belini, Orlando, Almir e Vavá que pelas performances apresentadas foram requisitados para prestar serviços aos trabalhos preliminares pró-seleção, estando atualmente concentrados em Poços de Caldas, juntamente com os demais convocados. Segundo fomos informados elementos de projeção do clube da Colina, teriam tentado obter, junto à Comissão Técnica de Futebol, a presença dêsses jogadores, mas até o momento em que redigíamos essas notas, não haviam conseguido.

O SANTOS ABRILHANTARA A FESTA VASCAINA

Hoje à noite o Vasco estará abrilhantando os festejos do transcurso de mais um aniversário do Santos F. C. simpático grêmio praiano, do Estado de São Paulo, com sua equipe principal enfrentando a do bicampeão paulista. Em retribuição, na segunda-feira (dia 21), caberá ao Santos ser convidado de honra do Vasco em sua festa. Como se vê o espetáculo tem tudo para agradar, de vez que estarão se defrontando duas das mais representativas expressões do futebol nacional.

O PREMIO DOS CAMPEOES

Por iniciativa particular, de um conselheiro do Vasco, será oferecido um prêmio a cada um dos que participaram no torneio Rio-São Paulo, e que consta de uma cuota por número de partidas jogadas. Assim sendo Gradim, Coronel, Orlando, Écio, Sabará, Almir e Vavá receberão a importância de Cr$ 7.085,00; Hélio e Pinga receberão 6.300,00; Rubens 6.000,00; Paulinho ...... 5.510,00; Belini 4.4725,00; Viana 3.940,00; Wilson Moreira e Dario 3.150,00; Roberto 2.360,00; Livinho, Barbosa, Ortunho e Artoff 1.575,00; Barbosinha, Laerte e Quincas receberão 790,00 cada um, totalizando a importância de 104.000,00, já que o massagista Mariano e o roupeiro Chico receberão 3.000,00 e 1.000,00 respectivamente.

A "LUTA" na F.M.F.

Botafogo x S. Cristovão, quadros mistos e juvenis, jogarão sábado à noite, em Gal. Severiano.

* * *

O Bonsucesso pediu licença para jogar sábado, em Eloi Mendes, frente ao Botafogo local.

* * *

O Madureira solicitou permissão para jogar: dia 20, em Varginha, contra o Botafogo local; dia 21 em Três Pontas, frente ao Trespontense; dia 23, em Três Corações, contra o Bonsucesso do Rio; 24, novamente em Varginha, contra o Bonsucesso carioca; 25, em Alfenas, frente ao Escola de Farmácia e Odontologia; dia 27, em Machado, contra o Centenário e dias 1º e 4 de maio, em Três-Corações, contra o Atlético.

* * *

Ivo Medeiros foi transferido da Federação gaúcha, para o Bangu desta Capital.

MERITI EM FOCO

ESMAGADOR O COQUEIROS F. C. — Dando início a mais uma rodada do campeonato meritiense, o Coqueiros F. C., líder invicto dêste certame, marcha firme para a conquista do tricampeonato ao abater dominó último, o Vila S. João F. C. pela contagem de 5x1. Tentos do Coqueiros de autoria de José Santos, 2; Lima, 1; Moacir, 1 e Sidnei, 1. Na preliminar os pupilos de Jair Ruas levaram também de vencida o seu adversário pelo escore de 5x1, continuando igualmente invicto.

DETALHE TECNICO DA PARTIDA

Local — Vilar dos Teles.

Juiz — Sr. Valdemar, com grande atuação.

Preliminar — Coqueiros, 5x1.

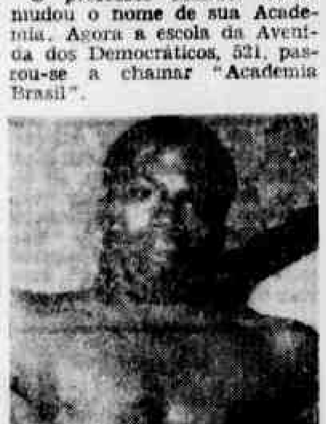
Principal — Coqueiros, 5x1.

Equipe do Coqueiros — Veludo, Rosalvo e Moacir; Marinho, Nei e Evangelista; Jairzinho, Evaristo, Lima, J. Santos e Sidnei.

Aos 25 minutos da primeira fase, quando o Coqueiros estava disparando no placar, ficou reduzido a 10 jogadores, pois Nei se contundiu e passou a atuar na ponta-esquerda, enquanto Sidnei ocupava o centro da linha média.

MUDOU DE NOME A ACADEMIA ATLAS

O professor Manuel Vieira mudou o nome de sua Academia. Agora a escola da Avenida dos Democráticos, 521, passou-se a chamar "Academia Brasil".



Bleche Rã, aluno de Sérgio Geraldes, através destas colunas lança um desafio a qualquer lutador com pêso até sessenta e sete quilos, para um verdadeiro vale-tudo. Os pretendentes que apareçam

INAUGURADO O RINGUE OLIMPICO DO SOCIAL RAMOS CLUBE

Com um programa de lutas que agradou totalmente à grande platéia presente, teve lugar, sábado último, a inauguração do ringue olímpico do Social Ramos Clube. E nessa oportunidade mais uma vez pudemos constatar que o jiu-jitsu em nossa cidade vai tomando um vulto extraordinário. O público comparece em massa e vai sendo esclarecido a respeito da exuberante técnica do esporte japonês. Os dirigentes das academias se reúnem nessas ocasiões e trocam idéias sôbre o assunto. Uns vão sendo apresentados a outros. Passam a se conhecer e tratam do intercâmbio entre as escolas. Enfim, é a compreensão. E' o progresso do esporte do quimono pelo qual tanto lutamos.

A festa do Social foi, sobremodo, notável, quer na parte esportiva, quer na parte social. O presidente Adriano Rodrigues e seus auxiliares da diretoria prestigiaram a noitada. Milton Borga, responsável pelo setor pugilístico do clube desdobrava-se em afazeres. Valdemar Santana, seu irmão Valdo, Fachada, Rubens Serra, Milton Pereira, o representante da Academia Califórnia, eram figuras aplaudidas no recinto. Almir Ribeiro e sua gente, a cujo cargo estêve a maioria das lutas, receberam bonitas homenagens do Social. A professôra Beni Meanda fêz excelente demonstração de defesa pessoal com o jovem Mauro Afonso, tendo recebido muitos aplausos e um ramo de rosas.

Os campeões da Academia, José Garcia, Golfinho e Mauro Afonso também foram agraciados com artísticas medalhas. Depois daremos mais detalhes sôbre o que foi a magnífica festa.

VALDEMAR ACEITA OS SEIS "ROUNDS"

Valdemar Santana aproveitou a nossa presença na festa do Social Ramos Clube para responder a Mauro Gonzaga. Ao nos avistar Valdemar aproximou-se rindo (para êle a vida parece ser um mar de rosas: só vive rindo...) e foi falando:

— Rapaz... parece que os "meninos" estão zangados mesmo!... (chama Guanair e Mauro de "meninos"). Mas eu estou resolvido a dar uma sôpa a Mauro. Êle acha que 12 "rounds" é muita coisa. Pois bem, eu aceito a luta em 6 "rounds".

— E a questão da bôlsa ao vencedor? — perguntamos.

— Isso eu não dispenso. Aceito os 6 "rounds", mas com bôlsa ao vencedor. Êle precisa sentir a necessidade de me vencer. Se quiser ganhar um dinheirinho vai ter que suar muito. Quando iniciei minha carreira cansei de lutar de graça, sabendo de antemão que nada receberia. Com Mauro não está acontecendo a mesma coisa. Basta vencer-me e receberá a bôlsa.

N. R. — Valdemar nos fêz essas declarações antes de saber do ingresso de Mauro na Academia Milton Pereira. Na ocasião também ainda não havíamos publicado a entrevista de Guanair, na qual é focalizado o nome do "Pantera Negra".

Na Europa somos considerados "artistas de banana"

O brasileiro Ari Simões Linck, professor de educação física e que foi técnico de futebol no Rio Grande do Sul, fala ao nosso companheiro em Hamburgo — Já concentradas as equipes soviética, austríaca e alemã — Através de milhares de metros de filmes, os russos estudam virtudes e defeitos dos nossos craques — Uma necessidade, o preparo psicológico dos jogadores — Surpreenderá a equipe paraguaia

HOMBURGO — De Hugo de Sousa — Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Quando o trem que trazia a delegação do Canto do Rio até Hamburgo parou, o repórter ficou imaginando como poderia "cavar" alguma coisa a respeito da próxima Copa do Mundo. A sorte, porém, tornou tudo fácil. À nossa espera estava o patrício Ari Simões Linck, professor de educação física e que durante muito tempo foi técnico de futebol no Rio Grande do Sul. Linck está na Alemanha há 7 anos e atualmente aperfeiçoa seus vastos conhecimentos sôbre educação esportiva.

Em companhia do bom amigo e patrício percorremos os mais adiantados centros esportivos alemães. Todos excelentes, possuidores de recursos materiais para tudo que se refere a esportes.

FAZ FÉ NOS CONHECIMENTOS DE ZEZÉ

Perguntado sôbre como encarava a vinda do Canto do Rio à Europa, assim se expressou Ari Linck:

— As dificuldades que o quadro de Niterói vai encontrar são inúmeras. Frio, neve, lama mesmo, o próprio sistema de jôgo dos europeus e o rigor do emprêgo das regras do futebol são alguns dos sérios impecilhos com que vão se haver os rapazes. E' bem verdade de que o timoneiro é Zezé Moreira. Com seus conhecimentos, sua tarimba e sua inteligência, Zezé deverá contornar algumas dessas dificuldades. O futebol aqui praticado atualmente não é nada sôpa. E' duro e viril. O emprêgo do corpo é muito usado também. Os trancos são comuns. Zezé, por certo, alertará seus pupilos para essas particularidades. Se vocês se empregarem a fundo, jogando duro, muito bem; caso contrário vão sofrer muitas derrotas.

OS RUSSOS ESTUDAM O JOGADOR BRASILEIRO

Como era inevitável, a conversa passou do Canto do Rio para o campeonato do mundo, e, consequentemente, para o "scratch" brasileiro.

— De um modo geral, como você vê o próximo Campeonato do Mundo? — perguntamos.

— Penso que essa festa máxima do futebol a ser realizada na Suécia alcançará completo êxito, apesar das duas grandes ausências: Itália e Uruguai.

— Será que o Brasil fará sucesso?

— Infelizmente (e como brasileiro lamento profundamente) não acredito nas possibilidades do nosso país.

— Por quê?

— Porque a "chave" em que caímos, ao contrário do que muita gente pensa, não é nada sôpa. Os russos, por exemplo, conhecem a fundo o nosso futebol.

Possuem milhares de metros de filmes focalizando os jogos de nossos quadros e mesmo treinos. O pessoal do Dínamo filmou tudo que pôde no Brasil.

Através dessas películas estudam e examinam os defeitos e as virtudes dos nossos craques e o modo de atuar dos nossos times. Como se vê, êles temem o nosso futebol. Mas quando chegar no campo de luta sabem de antemão como vamos agir. Acresce ainda a circunstância que o govêrno soviético está "imprensando" os jogadores. Êstes, com a "faca no pescoço", vão procurar levar a melhor para não sofrerem as sanções usuais em seu país. Nós aqui, temos conhecimento de que há muito se preparam e vivem quase que exclusivamente para o "scratch" os jogadores selecionados. Vale acrescentar que também austríacos e alemães já estão concentrados. Por aí você pode tirar as conclusões.

ESSENCIAL O PREPARO PSICOLÓGICO

Nessa altura entramos num bar a fim de tomar-mos algo que afugentasse o frio. Sentamo-nos e o "papo" prosseguiu com a nossa pergunta:

— O que aconselharia você aos dirigentes brasileiros?

— Ministrar aos craques um seguro preparo psicológico. Isso para mim é o essencial. O jogador brasileiro deve estar preparado para pisar o gramado pelo menos em igualdade de condições com os adversários. Isso trocado em miúdos representa uma enormidade. Considera só: terra estranha, gente estranha; costumes diferentes; e uma série de outras coisas. Se os jogadores não estiverem devidamente preparados vão se sentir como que abandonados, diminuídos, ao pisar o campo de luta.

NÃO BASTA SER LIGEIRO

— O jogador brasileiro é bastante ligeiro — prosseguiu Linck — mas isso aqui não basta. A marcação é dura, é viril. Quanto mais leve fôr a linha brasileira, tanto pior. As filigranas devem ser abandonadas. Que fiquem lá pelo Maracanã e pelo Pacaembu. Aqui o jôgo deve ser de primeira, com finalizações constantes.

"ARTISTAS DE BANANAS"

Entre um cigarro e outro a palestra desenrolava-se despreocupadamente. Como as agências noticiosas já haviam transmitido aos quatro cantos da Terra os nomes dos homens que integram o nosso plantel, procuramos saber do professor Linck o que êle achava da escolha.

— Simplesmente decepcionante! — respondeu — O que não concebo é como os homens da CBD foram na conversa de Paulo de Carvalho e Mendonça Falcão.

Onde já se viu uma comissão de treinadores? Que moral pode ter o técnico para escalar um time, se é obrigado a consultar "a", "b" e "c" antes de tomar iniciativa? Qual... isso só acontece no Brasil...

— Como repercutiu aqui a notícia sôbre a "Comissão"?

— Pèssimamente! Chamaram-nos até de palhaços e de "artistas de bananas". Em qualquer lugar que eu esteja sou procurado para dar explicações a êsse respeito. Positivamente, o que precisamos é de homens para "brigar" dentro do campo e não de "técnicos de gabinete".

O PARAGUAI SERA A SURPRESA

— Quer dizer que estamos mesmo por baixo? — continuamos.

— Infelizmente. Mas a surprêsa virá da América do Sul...

— Argentina?

— Não, Paraguai. Êsses não darão sôpa para ninguém.

O que falta nos brasileiros sobra nos guaranis: sangue e "garra". Nós, com a eterna máscara de melhores do Mundo, jogamos macio e bonito. A platéia grita e... o adversário também, porque no fim levamos a pior. Com os paraguaios a coisa é diferente: atiram-se à luz como leões e só procuram ver uma coisa: a vitória. Esta às vêzes está longe. Mas êles tanto cavam, tanto lutam que acabam por conquistá-la. Os nossos não. Preocupam-se em jogar bonitinho e é só isso é bom lá no Brasil. Aqui a coisa é outra. Ou mandam para cá um "scratch" valente ou novamente os nossos patrícios sofrerão novas decepções.

Domingo, em Caxias do Sul, o América

Nova apresentação dos rubros em gramados sulinos — Desta feita contra o Juventude local — Um pouco de Jorge Vieira — Os jogos no Sul e a provável constituição da equipe americana

O América, agora sob nova orientação, vem realizando uma série de pelejas, no Sul do país, preparando assim sua equipe para arcar com as responsabilidades assumidas ao assinar contrato para exibições na América Central e possivelmente América do Norte.

JORGE VIEIRA PREPARA A EQUIPE

No ano passado o Madureira assombrou a quantos o viram atuar, tendo mesmo colhido um empate com o Flamengo, lá no estádio da Gávea, que soou como vitória. E essa razão de ser, deveu-se, quase que exclusivamente, ao seu técnico que armou um conjunto harmonioso e homogêneo em que a fôrça principal residiu na unidade de seus componentes. Êsse homem era Jorge Vieira. Adepto do sistema de dar liberdade aos seus jogadores, admitindo o improviso no que o jogador brasileiro é insuperável, viu convergirem para si as atenções de outros clubes, sendo que o vitorioso foi o América que o acabou contratando. O trabalho de Jorge Vieira no América ainda é pouco para que se possa dizer alguma coisa a respeito.

OS JOGOS NO SUL E NOVA APRESENTACAO

Iniciando a série de partidas no Sul, o América enfrentou o Internacional, que lhe impôs o placar adverso de 3x2, diante da parcialidade de um árbitro. Na sua segunda apresentação enfrentou o Pelotas e fazendo alarde de melhor forma suplantou o clube sulino por 3x2. Essa excursão terá seu final no domingo quando em Caxias do Sul enfrentará o Juventude. O clube de Campos Sales tentará colhêr outro triunfo que o credencie como equipe categorizada. Jorge Vieira em princípio manterá a mesma equipe das últimas apresentações, ou seja:

Pompéia; Lúcio e Ivã; Amaro, Leônidas II e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas I, João Carlos e Ferreira.

Estréia o Botafogo no Triangular

Hoje à noite em prosseguimento ao Torneio Triangular, que ora se realiza em Uberaba no Triângulo Mineiro, dar-se-á a estréia do campeão carioca de 57, enfrentando seu homônio de Ribeirão Prêto em peleja que está sendo aguardada com o mais vivo interêsse do público esportivo local. Ontem na abertura do Triangular o Botafogo de Ribeirão Prêto enfrentou o Uberaba E.C. da cidade que lhe empresta o nome, tendo saído vencedor o clube paulista pela contagem de 2x1. Na arbitragem funcionou o sr. Dino Pacine. Deve-se dizer que a peleja de hoje está sendo aguardada com real interêsse.

Calças de puro linho
Cr$ 470,00

Venda de emergência — Confecções de 1.ª, feita por alfaiate — Vale 850,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 333, 1.º andar — Rua Dias da Cruz, 170 - Loja D — Méier.

VENCEU O CANTO DO RIO POR 3 X 0

GENEBRA, 17 (FP) — Em encontro amistoso de futebol, o quadro brasileiro do Canto do Rio venceu o Servette, por 3x0, após um primeiro tempo por 1x0.

Aos 15 minutos de jôgo, os brasileiros passaram a demonstrar suas reais possibilidades. Aos 28 minutos, após um tiro de Nilton, que se chocou violentamente servido por Ari, consignou a primeira vantagem para os cantorrienses.

No segundo tempo, os visitantes garantiram o triunfo, por meio de mais dois tentos, consignados por Bera. Os sul-mericanos obtiveram fácil vitória, tendo impressionado pelo seu domínio da pelota.

SARARÁ VAI FICAR NO FLUMINENSE

O craque do São Paulo já foi devolvido, mas deseja continuar no futebol carioca — Tudo acertado entre clube e jogador

O Fluminense conseguiu três reforços para a disputa do Torneio Rio-São Paulo: Paulinho (que veio de Campinas), Mário (cedido pelo Bangu) e Sarará (emprestado pelo São Paulo). Paulinho já regressou à sua terra, enquanto Mário foi devolvido ao Bangu, que pede pelo "passe" de seu jogador quantia que o Fluminense não se dispõe a pagar. Sarará também regressou à capital bandeirante reintegrando-se ao São Paulo, pois está findo o empréstimo, sendo bem viável, todavia, que venha a defender definitivamente as côres do tricolor carioca.

FLUMINENSE E JOGADOR: TUDO CERTO

Entre clube e jogador está tudo certinho, restando tão-sòmente que o São Paulo fixe o preço do atestado liberatório do seu defensor. Sarará acertou com o grêmio de Alvaro Chaves o ordenado mensal de 25 mil cruzeiros. Silvio Pirilo, conforme já informamos, encontra-se viajando por vários Estados do país, procurando craques novos, tendo antes passado por São Paulo, para, inclusive, tratar da transferência de Sarará para o futebol guanabarino.

Dirigirá Santos x Vasco

Foi iniciado de comum acôrdo, para dirigir o embate de hoje em Vila Belmiro, entre as equipes do Santos x Vasco, foi indicado o juiz João Etzel. Para o encontro do dia 21, em S. Januário, revanche, foi indicado Eunápio Queirós.

Vitória da seleção Argentina

BUENOS AIRES, 17 (FP) — A seleção argentina que irá ao mundial de futebol, derrotou por 5x0 a equipe da primeira divisão, "Estudiantes de La Plata", no decorrer de um jôgo de treinamento que se verificou no estádio do River Plate, diante de 30.000 espectadores.

A seleção fêz uma bela exibição mostrando um desenvolvido sentido de coesão. A defesa estêve perfeita mas, em compensação, a linha de avantes falta ainda penetração. A equipe argentina enfrentará domingo, em Assunção, a seleção do Paraguai, também classificada para a final do campeonato do mundo.

TIPOS EXÓTICOS NO VELHO MUNDO

(Crônica de RENATO VILELA)

Pela segunda vez, estamos com uma equipe brasileira, em gramados europeus. E, verdadeiramente precisamos ser sinceros e deixarmos de lado êsse falso patriotismo, de considerarmos o nosso futebol efetivo e eficiente, maxime, quando é patente a superioridade física e objetiva das equipes européias. De início, a compreensão do Velho Mundo quando se depara com um grupo de atletas brasileiros ou sul-americanos, é de que a aparência de vestir, andar, conduzir e falar do nosso jogador, se assemelha mais a uma "tournée" pela Europa, do que uma verdadeira composição desportiva. Há uma heterogênia na formação psicológica do jogador brasileiro, inclusive, a questão social, vendo-se tipos bizarros, com vestes mais exóticas e completamente fora de propósito, como também, se observa a pouca responsabilidade aos compromissos esportivos que irão competir. Incrèdulamente, a curiosidade causada pela nossa presença às variadas regiões européias, mais vai pelo motivo grotesco do que pela admiração de valores técnicos. Podemos comparar o comportamento de equipes daqui, concentradas em um mesmo hotel que os nossos, a diferença de atitude social, não querendo dizer que nossos homens sejam indisciplinados ou causem danos materiais, falamos no que diz respeito ao modo de trajar, andar e se conduzir em meios sociais mais elevados. O jogador brasileiro não admite demoras, bife menor do que o de outro companheiro; chama o garçom aos berros; suja a mesa, enfim, leva tudo na conta de irresponsáveis crianças. Há exceções, não numerosa mas há. Diremos que essas felizes exceções são fruto de uma melhor educação social e esportiva. E o "crack" consumado, elegante, fino, esportista até a medula e que parte do Brasil com a mentalidade de competição e nunca pelo prazer de uma viagem, para vender o café, pedras semipreciosas e cantar o samba com a já tão "chatérrima" banda circense. Entristecemos, senhores, nós brasileiros, há de ser formar uma outra mente esportiva nacional e aí é que deve entrar os exames psico-funcionais, para a boa seleção do jogador brasileiro; forte no físico; perfeito na técnica e socialmente educado.

N. R. — O signatário desta crônica é o dr. Renato Vilela, médico do Canto do Rio, atualmente na Europa, integrando a delegação do clube niteroiense. E um trabalho oportuníssimo êsse do renomado facultativo, e que, por certo, será levado em conta pelos homens que atualmente cuidam do preparo da nossa seleção.

"BOOK-MAKERS" E APOSTADORES PRESOS EM MASSA

Delegacia de Costumes estourou ontem duas "fortalezas"

"Book-makers" e apostadores presos

Turmas de policiais da subseção de jogos proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, realizaram ontem diversas batidas pela cidade, na repressão às apostas em corridas de cavalos, fora do prado, conseguindo estourar duas "fortalezas", onde foram presos diversos contraventores, que, conduzidos à sede da Delegacia, se viram autuados em flagrante.

PRIMEIRO ESTOURO

Na Rua Bernardes Monteiro, 87, fundos, jurisdição do 19.º Distrito Policial, um grupo de investigadores invadiu o ponto ali existente, onde na ocasião se fazia apostas nas corridas de cavalo de hoje, do Jóquei Clube Brasileiro, prendendo os seguintes contraventores: Isauro de Luca Filho, (33 anos, solteiro, Rua Olímpio de Melo, 1.280); Valdemar Lino Figueiredo (42 anos, casado, Rua Henrique Chaves, 20); Evaristo Moura (53 anos, solteiro, Rua Maia Lacerda, 52); Ted Santos Leal (37 anos, Rua São Luís Gonzaga, 1.869), vendedores de apostas e ainda os apostadores: José Justino Sousa (26 anos, casado, Vila Proletária da Penha, Rua 4, n. 1); João Evangelista Gonçalves Silva, (21 anos, solteiro, Rua Sousa Barros, 369); Edir Peixoto do Patrocínio (25 anos, solteiro, Rua Mandel Miranda, 178); Jorge Ferreira (23 anos, solteiro, Rua Marechal Jardim, 1.001); Jonas de Lourenço (casado, travessa Coxim, 123); José da Costa Carvalho (39 anos, casado, Rua Henrique Lusac, 334); Antonio Carvalho Coelho (64 anos, casado, Rua Lopes Trovão, 135, ap. 306); Alvaro Vieira Filho

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 18 de Abril de 1958 — N.º 1.288

O SUICIDA DEIXOU UM BILHETE

Mas a família da viúva acusa a amante de assassinato

No domingo último, Estela dos Santos Aires, solteira, com 28 anos, residente na Rua Paula Brito, 711, casa 1, compareceu à Delegacia do 18.º Distrito Policial e comunicou ao comissário Jorge Santos, ali de serviço, que seu amante, Rafael Lousano Rui, casado, com 56 anos, estava morto em sua casa, tendo se suicidado, aspirando gás por intermédio de um tubo. A autoridade policial foi ao local e ali arrecadou um bilhete deixado pelo morto, em que o mesmo fazia acusações a sua espôsa. Dizia sentir saudades da filha casada, que se encontra ausente e recriminava, também, sua amante, que, segundo escreveu êle, lhe era infiel. Cumpridas as formalidades de praxe, o comissário ouviu a comunicante do fato, Estela dos Santos Aires, a qual disse ter passado a noite fora de casa, dormindo na residência de uma amiga, fato que era do conhecimento de seu amante. A seguir foi a morte de Rafael Lousana dada como suicídio, conforme ficou registrado no livro de ocorrências.

Entretanto, por ter a família do morto levantado a hipótese de ter o mesmo sido assassinado por sua amante, o titular daquela Delegacia mandou instaurar inquérito, ouvindo diversas pessoas e a própria suspeita.

FORAM AO CHEFE DE POLÍCIA

Ontem alguns parentes de Rafael Lousano, não estando satisfeitos com o andamento do inquérito, foram ao gabinete do coronel Hugo Garrastazu, atualmente no cargo de chefe de Polícia, a fim de solicitarem a interferência do mesmo no caso, procurando assim trazer aos autos, como indiciada, a amante do morto. Mas o coronel não os recebeu, sendo informado do assunto por intermédio dos repórteres credenciados, aos quais declarou que vai recomendar ao delegado do 18.º Distrito Policial todo o rigor na apuração do fato. Entretanto, — de[illegible]ou o chefe de Polícia subst[illegible]o — tenho, pessoalmente, a impressão de que se trata realmente de suicídio, pois, do contrário, a Polícia não o teria assim registrado.

Agindo como desordeiros

GUARDAS-NOTURNOS TROCAM TIROS NA RUA

CONFLITO E PÂNICO NO MORRO DE S. JOÃO — FUGIRAM À APROXIMAÇÃO DA POLÍCIA

Altair Martins

Edgar dos Santos

Juvêncio Simões

Dois guardas-noturnos e um ex-componente da mesma corporação, travaram ontem um tiroteio na subida do Morro de São João, fugindo todos êles à aproximação da patrulha 29, compareceu ao local, a chamado do comissário Scalfiar, de dia no 19.º Distrito Policial. Não encontrando mais os autores dos disparos, a guarnição da viatura deteve e levou para a Delegacia, Edgar Santos Correa, solteiro, com 19 anos, residente na Rua Acaú, 111; Juvênio Simões de Matos, motorista casado, com 34 anos, residente na mesma rua, número 125 e o operário, Altair Martins, solteiro, com 27 anos, residente na Rua Agariba, 75.

VINGANÇA ENTRE GUARDAS-NOTURNOS

Ao serem apresentados ao comissário, o operário Altair Martins relatou que ontem pela manhã, quando subia o morro, encontrou-se com um indivíduo de côr preta, que reconheceu como um ex-guarda noturno, o qual, ao vê-lo, encarou-o bem e disse:

— Você matou o Jorge (Jorge de Araújo Silva, filho de "Zé Pedro"), e tenho vontade de matá-lo também.

— E assim dizendo, prossegue Altair — o indivíduo sacou de uma pistola e atirou contra mim. Vendo que a sua intenção era mesmo me acertar, atraquei-me com êle, até que chegaram outras pessoas e o homem fugiu. — À tarde — é ainda Altair quem conta — quando descia o morro vi o mesmo indivíduo se aproximar de dois outros (um branco e outro prêto e alto), sacando os três de suas armas, quase ao mesmo tempo, e começando a atirar.

Juvêncio Simões, interrogado a seguir, contou que estava consertando um lotação em frente a sua residência, na Rua Abatirá, quando viu três homens trocarem tiros, indo um dos projetis atingir a porta de sua casa. A seguir os homens fugiram, sendo que um dêles, de côr preta, estava perido,

(Conclui na 2.ª pág.)

COM 93 ANOS

O PREFEITO MAIS IDOSO DO MUNDO

NATAL, 17 (Asapress) — O prefeito mais idoso do mundo é do município de Augusto Severo, neste Estado. Trata-se do sr. Pompeu Jácome, eleito nas eleições realizadas a 5 de janeiro e conta com a invejável idade de 93 anos e encontra-se em visita a esta capital.

Como se sabe, após o prefeito Pompeu Jácome; sòmente o prefeito de Marselha, na França, possuía idade avançada, pois conta com 91 anos.

Falando à reportagem, o chefe da comuna de Augusto Severo, que ao dirigir-se a esta capital, pela primeira vez viajou de avião, afirmou haver apreciado a viagem. O sr. Pompeu Jácome goza de boa saúde, veste bem, pratica natação, gosta de andar a cavalo e queixa-se apenas de sua vista.

Foram presos na Praça 15 de Novembro, em flagrante, quando roubavam tôdas as ferramentos de um caminhão estacionado naquela praça, com chapa de Ubá, os conhecidos meliantes José Misterelino Rodrigues (18 anos) vulgo "Orelhinha" e Jeová Tenório, de 21 anos, vulgo "Cabeleira". Ao receberem voz de prisão pelos investigadores Serpa, Justo e Fernando, reagiram. A mesma turma de investigadores, prendeu no Grajaú, o arrombador e assaltante João Ribeiro Cavalcante (26 anos, solteiro), vulgo "Frankstein" quando forçava uma residência daquele bairro. No "clichê", à esquerda, João Ribeiro, e à direita, José Rodrigues e Jeová Tenório, com o material furtado.

Prêso o "turista"

Policiais da Delegacia de Vigilância, prenderam, quando em ronda pelo centro da cidade Sérgio Ortegas Rodrigues, de 26 anos, solteiro, morador na Rua Correia Dutra, 22. Ortegas que se diz jóquei, estêve durante muito tempo no presídio desta Capital à disposição do ministro da Justiça, visto estar respondendo a processo, pois segundo consta do seu "dossier" tem êle inúmeras entradas na polícia carioca como refinado vigarista. Diz êle ter entrado no país na qualidade de "turista", situação que perdura até hoje, motivo porque ainda não conseguiu regularizar sua situação de trabalho, vivendo de "expedientes" escusos.

Em dificuldades para sustentar a família

Matou-se o empregado do edifício

O corpo do suicida

Sem deixar qualquer declaração suicidou-se ontem, em frente ao edifício 219 da Rua Marquês de Abrantes, Emério Fernandes, casado, de 40 anos, de residência e profissão ignoradas. Ao lado do corpo o comissário Caldeira, de serviço no 4.º Distrito, encontrou uma lata de formicida e uma garrafa de refrigerante. Só horas mais tarde, aquela autoridade pôde identificar o morto, ou seja quando alguns moradores do edifício 219 o viram estendido sôbre o passeio.

TRABALHAVA NO EDIFÍCIO

Mais tarde, o mesmo comissário apurou que o tresloucado homem trabalhava na portaria do citado edifício, e que mandava, mensalmente, para sua espôsa e filhos residentes na localidade de Pureza, certa importância em dinheiro para as despesas. Em dificuldades, ùltimamente, teria apelado para o gesto extremo.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Conduzido por um carro de praça, chapa não identificada, deu entrada ontem, no Hospital Rocha Faria, o menor Índio, de 10 anos, filho de Antônio Francisco Gonçalves, residente na Rua Santa Cruz 1159. O referido menor fôra atropelado na Praça Abelolos quando brincava e ao ser medicado faleceu

Continua a apreensão dos rádios furtados

Continuando com as diligências para apreensão das peças de automóveis furtadas pela quadrilha de Jorge Luiz de Lima Figueiredo policiais da delegacia de Roubos e Falsificações apreenderam ontem um rádio, na residência de Armando André Vigiani (Rua Ataulfo de Paiva 900, ap. 601) e outro ainda na Rua Voluntários da Pátria 402, ap. 301, moradia de Leopoldo José Soares. Ambos são funcionários da ESSO e George declarou que vendeu vários rádios de automóveis naquela emprêsa.

Acompanhado por seu advogado, compareceu no cartório daquela especializada, o sr. Henry Zelkowaki, gerente da Sociedade Comercial Pró-Médico (Rua da Alfândega 107), para declarar que sòmente devolveria o rádio que havia comprado de George, caso seu nome não fôsse envolvido no processo. Em vista disto, o delegado Fernando Schwab lavrou um mandato de busca e apreensão em sua residência.

Em cima, José Amâncio, Regina e "Filhinha", e José Michael e, embaixo, parte do produto dos assaltos da quadrilha

DESCOBERTA OUTRA QUADRILHA DA "JUVENTUDE TRANSVIADA"

Uma garôta sòmente para os prazeres do bando – Numerosas casas ricas assaltadas

A prisão de um adulterador de notas levou as autoridades do 4.º Distrito Policial, ontem, a malbaratar uma perigosa quadrilha de ladrões com dezenas de furtos já praticados nesta Capital. A "gang", constituída de jovens da chamada "Juventude Transviada", agia organizadamente, escapando sempre à ação da Polícia.

QUASE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

A história começa com a prisão de José Michel Godoi, de profissão e residência ignoradas, pela 1.ª Subseção de Vigilância do 3.º Distrito (Botafogo). Michel adulterava notas de 10 para 500 cruzeiros e, como já era elemento conhecido nos anais do crime, foi entregue às autoridades do 4.º Distrito, para ser ouvido a respeito de alguns furtos ali registrados ùltimamente, do seu "estilo". Entregue ao investigador Cruz, negou que tivesse cometido qualquer roubo, mas o policial descobriu que sua resistência era devida à espera de um "habeas corpus" que tinha mandado providenciar por intermédio de um comparsa. Como o "habeas corpus" não fôsse providenciado, teve êle que confessar considerável parte dos roubos que já havia praticado. Contou o ladrão que tinha roubado a residência de João Alves de Azevedo, Rua Henrique Drummond, 21 (150 mil cruzeiros); e do jornalista Samuel Wainer, na Rua Indiana, 21 (20.000 cruzeiros); a de um morador da Rua Sebastião Lacerda, 21, casa 1 (30.000 cruzeiros); a de um capitão dos Fuzileiros Navais, na Rua Marquêsa de Santos, 5 (30.000 cru-

(Conclui na 2.ª pág.)

Estava identificado o assassino da contadora

Desde que assumiu a Delegacia de Caxias, o delegado Mont Karp vem envidando esforços para esclarecer os crimes, até então insolúveis, como o caso da contadora Maria Dublaveez, assassinada na madrugada do dia 19 de abril de 1955, na Rua Washington Luís, 682, Bairro dos Cavaleiros. Inúmeras testemunhas foram reinquiridas e outras arroladas e ouvidas para a coleta de provas ou pelo menos de indícios.

Agora parece que o caso se aproxima de sua solução, pois, com o depoimento de Deborah Farias, residente na Rua Farias Reis, 72, aquela autoridade já está de posse do nome do criminoso, mantido em sigilo para não prejudicar as diligências. Espera-se para qualquer momento a prisão e confissão dêsse indivíduo.

Rubens Dias Moreira

Mordido pelo cachorro

MATOU E DEGOLOU O ANIMAL

Na Estrada Miranguape, em frente ao n. 1901, em Jacarepaguá, onde reside, Rubens Dias Moreira, branco, casado, de 35 anos, foi ontem mordido pelo cachorro de sua propriedade que atendia pelo nome de "Negrinho". Revoltado e decepcionado com o "amigo fiel", Rubens Moreira, cheio de ira, armou-se de um cacete, para abater brutalmente o pobre animal. Mas não se bastou: apanhou uma faca, e decepou a cabeça de "Negrinho", para levar ao Hospital Carlos Chagas, a fim de "submetê-la a exame". Naquele mesmo nosocômio foi êle medicado, retirando-se em seguida.

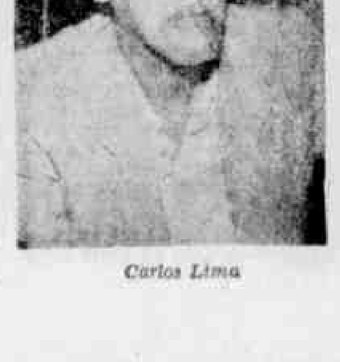
Lesavam o IAPETC

UM CANDIDATO A VEREADOR FAZ PARTE DA QUADRILHA – FAZIAM ALTERAÇÕES NAS FICHAS DE BENEFÍCIOS

Depois de rápidas sindicâncias feitas pelos investigadores Galhardo, Luís e Alípio, ordenadas pelo delegado João Elias, do 9.º Distrito Policial, foi, ontem, esclarecido o caso de falsificação de documentos, ocorrido na Delegacia Regional do I.A.P.E.T.C., que deu margem ao pagamento indevido de 43 mil e 400 cruzeiros, feito nos guichês daquela autarquia aos falsificadores. Foram autores do crime Carlos de Lima Júnior, casado, com 38 anos, residente no bloco 19, ap. 302, da Fundação da Casa Popular de Deodoro; Carlos Mobilio Neto, solteiro, com 32 anos, residente na Rua André de Azevedo, 89, bloco 34, ap. 302, conjunto residencial de Bonsucesso (atualmente corretor de imóveis e seguros e ex-funcionário daquele Instituto, de onde foi demitido após responder a três inquéritos administrativos); Ivo dos Santos, casado, com 28 anos, residente na Estrada da Portela, 442, funcionário já antigo e, finalmente, Geraldo Fonseca, casado, com 30 anos, resi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ivo dos Santos



Carlos Lima

Carlos Mobilio